ANNO XLVII. NUMERO 275 — SEXTA FEIRA 1 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo annexo ao officio do inspector do arsenal de marinha de 21 do corrente, sob n. 177, do qual consta ter João Rodolpho de Carvalho prestado exame, na conformidade do art. 3º do regulamento, que baixou com o decreto n. 1324, de 5 de fevereiro de 1854, e sido approvado para 4º machinista de barcas à vapor, determina que pela secretaria da presidencia se passe ao examinado a competente carta de habilitação, como dispõe o art. 3º das instrucções, annexas ao decreto n. 2600 de 2 de junho de 1860.

— O presidente da provincia, à vista do que requereu o 2º tenente do 1º batalhão de artilheria da guarda nacional deste municipio, João Maria de Albuquerque Oliveira Filho, e informou o commandante superior em officio n. 256, de 20 do corrente, resolve conceder ao dito 2.º tenente a demissão que pedio do mencionado posto.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro Carlos Betbezé de Oliveira Nery, dizendo ficar inteirado de haver recebido do brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho o commando interino das armas desta provincia, e, agradecendo as suas expressões espera que nessa commissão prestará os bons serviços, que costuma a prestar como militar distincto.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver designado os professores Antonio Rufino de Andrade Luna e Manoel Antonio Ferreira Braga, o padre Francisco João de Azevedo, bacharel Antonio Vitruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, Drs. Felippe Nery Colaço e Manoel de Figueirôa Faria, engenheiro Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, e 1º escripturario José Francisco de Salles Baviera para servirem de examinadores no concurso à que se vae proceder nessa thesouraria no dia 27 do corrente para preenchimento dos lugares vagos de praticantes e 3ºs escripturarios; sendo-lo 1º em grammatica e lingua nacional; o 2º em orthographia; o 3º arithmetica atéa theoria das proporções inclusive; o 4º em applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade à reducção de moedas pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; o 5º em traducção correcta das linguas ingleza e franceza; o 6º em principios geraes de geographia e historia do Brasil; o 7º em algebra até equações do 2º grão; o 8º finalmente em pratica do serviço da repartição.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que o juiz municipal dos termos de Tacaratú e Floresta, bacharel Austerliano Corrêa de Crasto, tendo a 20 do corrente finalisado a licença, que lhe foi concedida, deixou de seguir para aquelles termos à reassumir o exercicio de seu cargo por continuar doente e em tratamento.

— Ao mesmo, para que com brevidade se ajuste contas e pague a quantia à que tiver direito o calafate José Pinto de Cerqueira, proveniente de seus vencimentos, relativos aos mezes de maio e junho deste anno, visto ter elle de seguir para a côrte.— Communicou-se ao commandante da divisão naval deste districto.

— Ao mesmo transmittindo para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar desta capital, relativas ao mez de setembro ultimo, e bem assim o parecer da junta de saude, que as examinou.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' Guimarães & Oliveira a quantia de 20$000 rs. proveniente de um thesouro homeopathico pelo Dr. Sabino, que forneceram para servir de guia no tratamento dos indigentes accommettidos da variola na freguezia de Panellas.

A' pessoa que se mostrar autorisada a importancia dos vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Garanhuns.

— Ao Dr. chefe de policia dizendo ficar inteirado de quanto participou em seu officio, e que aguarda o resultado do processo, que vai ser instaurado a Antonio de tal, conhecido por paraguayo, por crime de homecidio; convindo que recommende as deligencias precisas para a sua captura.

— Ao mesmo para informar sobre o que publicou o *Liberal* de hoje em uma correspondencia a respeito do termo de Ipojuca.

— Ao inspector do arsenal de marinha concedendo a autorisação que solicitou, para comprar a Vicente Ferreira de Oliveira cincoenta liames de sicupira de 10 a 18 palmos de comprimento, 6 a 8 pollegadas de face e 7 a 9 de grossura, à razão de 6$500 rs. cada um, visto ser o preço modico e serem necessarios taes liames para escaleres e obras, conforme declara.—Communicou-se à thesouraria de fazenda.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife para designar tres officiaes superiores, afim de fazerem parte da junta, que em ultima instancia tem de julgar no dia 4 de dezembro vindouro, no palacio da presidencia, praças do corpo de policia. Tambem designou-se o juiz de direito da 1ª vara para fazer parte dessa junta, e a quem remetteu-se o processo dos soldados Joaquim José Martins e Antonio do Valle Ribeiro para ser julgado com outro qualquer que exista em seu poder.

— Ao commandante do corpo de policia, recommendando que faça recolher ao arsenal de guerra, que tem ordem para receber 150 correiames desse corpo, e entregue ao tenente quartel-mestre do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio 150 espingardas das que tem o mencionado corpo. Recommendou-se ao director do arsenal que mande tingir e invernisar os correiames de que se trata, entregando-os depois ao commandante superior do Recife e communicou-se a este.

— Ao mesmo, autorisando o enpajamento dos paisanos Antonio Teixeira da Silva, Felippe Lopes Ferreira e Manoel Rodrigues Gallego, se forem idoneos.

— Ao inspector da alfandega desta capital, accusando a recepção do officio, a que vieram annexas as informações prestadas pela guarda-moria àcerca da representação dirigida à esta presidencia pelo inspector da saude do porto, e notando que na informação do guarda-mór interino ha expressões à respeito do modo por que aquelle funccionario exerce seus deveres, que não são pertinentes ao assumpto, e que tendem a desconsiderar o mesmo inspector, sem que a causa publica lucre com essas asserções, e nem se esclareça melhor o ponto questionado, que é a communicação de pessoas do commercio com os navios chegados ao lamarão antes das visitas da saude e da policia.—Communicou-se ao inspector da saude remettendo-se copia das informações.

— Ao director do arsenal de guerra, para que das armas, que se estão concertando n'esse arsenal, pertencentes ao 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, mande fornecer ao 5º e 7º da mesma arma as que forem precisas para o serviço da guarnição nos dias 1 e 2 de dezembro vindeuro, sendo esse armamento entregue logo que fôr randida a guarnição.—Communicou-se ao commandante superior.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda.—Em resposta ao officio de Vmc. de 7 do corrente, tenho a dizer-lhe que, declarando a decisão do ministerio da fazenda do 5 de janeiro de 1867, que tenha lugar o levantamento dos dinheiros de orphãos depositados por officio do respectivo juiz, precedendo porém a descripção no inventario ou qualquer outra cautella tendente a prevenir prejuizos de 3º, e depois de pagos os direitos da fazenda geral e provincial, procede a duvida do collector, exigindo da parte portadora do officio ou ordem desse juizo que mostre terem sido pagos taes direitos, sendo que tal exigencia, não se póde entender como medida attentatoria do juizo ou fiscalisação de seus actos, mas apenas cumprimento de deveres de um empregado da fazenda, no intuito de resalvar os direitos desta e com relação às partes interessadas em taes recebimentos. A questão do pagamento dos direitos nacionaes é toda entre a fazenda e a parte interessada, e nada tem com o acto anterior do juizo, ordenando o levantamento de dinheiro de orphãos.—Cada autoridade neste caso, procede na esphera independente de seus direitos.

— Ao juiz municipal de Nazath recommendando que instaure o processo respectivo contra José Antonio de Albuquerque, pelo crime de resistencia, constante do officio junto por cópia do delegado desse termo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, autorisando-o, nos termos de sua informação, a mandar admittir gratuitamente nessa repartição Francisco Altino Corrêa de Araujo, para exercer interinamente o lugar de escrevente, emquanto estiver no goso de licença Octavio Affonso de Mello.

— Ao delegado de policia do termo de Panellas, remettendo em satisfação ao seu pedido seis tubos capillares e seis pares de laminas com lympha vaccina e um thesouro homeopathico do Dr. Sabino para lhe servir de guia no tratamento das pessoas desvalidas ahi accommettidas da variola.

Portarias:

— A' camara municipal da cidade de Olinda approvando, não só a arrematação do aluguel do sobrado sito no largo do corpo Santo no bairro do Recife feita por Johnston Pater & C. pela quantia de 702$000 annuaes e a que fez Francisco Pedro Advincula do imposto de aferições de pesos e medidas pela de 1:105$, mas tambem a resolução que tomou essa camara, de levar de novo a praça por falta de licitantes e com o abate da 4ª parte, o imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, sob a base de 1:160$000.

— Ao gerente da companhia Pernambucana mandando transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, o brigadeiro Hygino José Coêlho, o major Antonio Dornellas Camara e o capitão Herculano Geraldo de Souza Magalhães, os quaes vão em commissão ao mesmo presidio examinar as respectivas fortificações.

— Dita concedendo permissão à Francisca Candida de Jesus para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha os generos constantes da inclusa relação assignada pelo secretario interino da presidencia.

Despachos:

Antonio Paes de Lacerda.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Serinhãem.

Antonio dos Santos Victal.—Junte-se.

Bacharel Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque.—Aguarde o augmento de credito necessario.

Bento José da Costa.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Domingos do Souza Leão Regô Barros.—Como requer.

Francisco Altino Corrêa de Araujo.—Deferido com officio desta data dirigido a repartição das obras publicas.

Francisco Carneiro Monteiro.—Informe a camara municipal do Recife.

Francisca Maria Lumachi Migueis.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz de S. Pedro Gonçalves do Recife.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional deste municipio para mandar prestar a guarda de honra. Em additamento. A guarda de honra deve ser somente à tarde para acompanhar a procissão.

Isidro José da Silva.—Como requer.

Capitão Joaquim Silverio de Souza.—Deferido com officio desta data dirigido ao inspector da thesouraria de fazenda.

João Gonçalves da Fonceca.—Como requer.

João Rodrigues Lima.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos desta capital.

João Eugenio da Trindade.—Passe portaria concedendo tres mezes de licença.

Leonor Carolina de Vascondellos Borges Leal.—Indefirido.

Manoel Antonio da Silva Moreira.—Em vista da informação não tem lugar, pois o seu estabelecimento commercial não está nos termos do art. 28 do capitulo 1º titulo 1º do decreto de 25 de outubro de 1850.

Manoel Gregorio Vieira Lima.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Manoel de Siqueira Cavalcante Filho.—Concedo um mez de licença com os vencimentos.

Manoel Alves do Nascimento.—Como requer.

Maria Amalia dos Santos Amaral.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Alves Moreira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia communicando, de ordem da presidencia, que, segundo o mappa da força do corpo de policie de hontem, estiveram de piquete no respectivo quartel um sargento, um cabo e seis vinte praças.

— Ao gerente da companhia pernambucana mandando dar transporte de ordem da presidencia para o presidio de Fernando de Noronha, à prôa do vapor que para alli vai seguir, a Josepha Maria da Conceição, Geralda Maria da Conceição e Ursulina Maria da Conceição, bem como a quatro filhos desta; a 1ª mulher do sentenciado João Gonçalves da Fonceca; a 2ª do de nome Manoel Alves do Nascimento e a 3ª de Isidoro José da Silva, tambem sentenciado.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1871.

Officios:

— Ao brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho, dizendo ficar inteirado de haver entregado o commando das armas desta provincia ao brigadeiro Carlos Betbzé de Oliveira Nery, designado pela presidencia na ausencia do brigadeiro Emilio Luiz Malet, que faz votos para que continue a prestar ao paiz novos e importantes serviços, e finalmente que sempre o achará disposto para o que fôr do seu serviço.

— Ao brigadeiro commandante das armas, communicando para os fins convenientes, que de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 7 do corrente, nomeou uma commissão composta do tenente-coronel commandante da fortaleza de Pao Amarello José Antonio Pinto, do director das obras militares Chrisolito Ferreira de Castro Chaves, e do empregado de fazenda, Manoel da Fonceca Medeiros, para ir verificar se ha provas materiaes de occupação dos terrenos da servidão daquella fortaleza por heréos confiantes. — Igual communicação fez-se à thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do presidio de Fernando, recommendando que providencie de modo que sejam retirados d'alli os individuos que, tendo cumprido suas penas, conservam-se n'aquelle presidio, salvo os que se acharem comprehendidos na segunda parte do § 7º do art. 4º do regulamento de 11 de fevereiro de 1865, marcando aos que tiverem casas de negocio um prazo rasoavel para a liquidação dellas: e bem assim que remetta uma relação nominal das pessôas, que sem estarem em cumprimento de sentenças, habitam essa ilha, com declaração das respectivas familias.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 6 do corrente assumio o juiz municipal do termo de Ipojuca, bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcanti, o exercicio das funcções do cargo de juiz de direito da comarca do Cabo, na qualidade de seu primeiro substituto.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver o brigadeiro Carlos Betbzé de Oliveira Nery assumido hontem o cargo de commandante das armas interino desta provincia, por ter de seguir para a côrte o brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho, que foi exonerado desse cargo.

Despachos:

Aureliano Mamede Cordeiro.—Informe o Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Francisco José Pereira Cavalcanti de Albuquerque.—Achando-se preenchido o numero das passagens, não póde ter lugar o que requer o supplicante.

Horacio de Gusmão Coelho.—Como requer.

Jeronymo da Costa Lima.—Certifique-se.

Symphronio Olympio dos Santos.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao gerente da companhia pernambucana, recommendando que, de ordem da presidencia, mande dar transporte, à prôa do vapor que segue para o presidio de Fernando de Noronha, a Maria Marcelina do Espirito Santo, mãe do sentenciado João Antonio Marques do Espirito Santo.

Repartição da vaccina de Pernambuco, 23 de novembro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Em virtude do officio de V. Exc. de hontem datado, em que me ordena informe sobre os meios de propagar a vaccina na freguezia de S. José de Ingazeira da comarca de Flores, onde está grassando a variola de modo a não poder funccionar as aulas daquella freguezia, conforme communicou o respectivo vigario no officio que devolvo a V. Exc.; tenho a informar o seguinte:

Vaccinar, innocular a semente vaccinica é uma operação de tão facil instuição, que qualquer individuo, mesmo os do sexo feminino, como em alguns paizes antigamente acontecia, disso se poderia incumbir. Conhecer a natureza da pustula, descriminar a falsa da verdadeira, está ao alcance daquelles, que tiverem observado uma vez sua marcha, regularidade e symptomas.

Se, pois, tão favoraveis dados acompanham a vaccinação, qual a razão por que deixa ella de ser regularmente praticada nos diversos municipios desta provincia? O prejuizo inveterado arraigado na maior parte da nossa população de não querer, diz ella, metter a peste no corpo por julgar improficua a vaccinação é somente prejudicial; e a falta de humanidade dos que achando-se em circumstancias de prestar este serviço publico, a elle se furtam. São essas as causas que, no meu entender, militam contra a propagação da vaccina.

O tempo e a experiencia farão desapparecer a primeira causa; por quanto os incredulos mais cedo ou mais tarde se convencerão da necessidade da vaccina, porque verão que se ella em mui poucos casos não preserva inteiramente da variola, ao menos modifica a acção deleterea desse mal, servindo como de antidoto, o que não é pequena vantagem.

A creação de lugares de vaccinadores em os diversos municipios da provincia com uma gratificação pecuniaria. e não com as vantagens estipuladas nos arts. 6º e 7º do regulamento de 17 de agosto de 1846, despertará o desejo dos que estiverem nas circumstancias de ser encarregados desse mister, e dest'arte desapparecerá a segunda causa.

Depois do que fica exposto, ainda cumpre-me dizer a V. Exc. que a este acompanha uma caixinha da folha para ser remettida ao mencionado vigario ou a quem V. Exc. entender designar, contendo seis tubos capillares e seis pares de laminas com lympha vaccinica, recentemente extrahidas de excellentes pustulas para innoculação das pessôas, que ainda não foram vaccinadas, e nem tiveram variola; e depois de desenvolvida a vaccina, deverá ser transmittida sempre de braço à braço, como o meio mais seguro de implantação; por quanto o humor extrahido e guardado em tubos capillares, ou em laminas, por mais recente que seja, póde mui bem se alterar por qualquer circumstancia, o que mesmo tenho observado com o que tem vindo de Inglaterra, o qual só depois de muitas tentativas produz uma ou outra pustula, da qual faço a transmissão de braço a braço. Não tendo eu conhecimento de pessôa alguma residente na localidade onde grassa a epidemia em questão com as necessarias habilitações para incumbir-se da innoculação da vaccina, me abstenho; por isso, de pedir permissão a V. Exc. para indica la, o que poderá fazer o mesmo vigario, ou alguma autoridade do lugar, se a isso se dignar V. Exc. annuir.

É o que me occorre dizer a V. Exc. sobre tal assumpto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia.—Dr. *Ernesto Felciano da Silva Tavares*, commissario vaccinador provincial.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE NOVEMBRO DE 1871.

Collocados na difficil contingencia de seguir a onda emancipadora que ameaça em breve prazo levar de vencida os mais poderosos obstaculos, o que farão e o que será dos proprietarios agricolas, que nesses estabelecimentos teem depositados os seus haveres, a sua esperança, o seu presente e o seu futuro? O que fará e o que será do estado, que dos productos da lavoura tira os recursos unicos de sua sustentação, quando privados de braços os estabelecimentos ruraes escassearem a sua producção?

Dir-se-ha talvez que a população liberta ha de sujeitar-se ao regimen colonial, que se lhe quizer applicar, e que desta sorte não fugirão da lavoura os braços que a mantem? Singular illusão. Fôra preciso não conhecer-se o que é o escravo, e que modificações opera em seu espirito, em suas tendencias e habitos o estado servil.

O escravo é, por via de regra, um ente abastardado, que perdeu nos grilhões e no cansado suor do captiveiro todos os estimulos de actividade, todos os nobres incitamentos do coração, todas as aspirações elevadas do espirito humano.

Entrou homem para o jugo ferreo do senhor, sahio machina: incapaz de impulsos proprios, e de movimento que lhe não seja communicado de outrem.

Nestas circumstancias o escravo, ao alcançar a liberdade que nunca aprendera a conhecer e a avaliar devidamente, é uma verdadeira victima do beneficio que se lhe pretendia outorgar. Atirado em um elemento estranho, e que se tornára quasi um impossivel para a sua natureza, acontece frequentemente que elle não sabe e não póde aproveitar-se dos doces fructos da liberdade, este verdadeiro presente do céo.

Imaginai uma semente promettedora dos fructos mais suaves e poderosos, um germen que só pede que o lancem à terra para desentranhar-se em orgãos cheios de vida e de actividade. Calcinai-a agora, fazei-a passar no cadinho de reacções chimicas pelas mais elevadas temperaturas, carbonizai-a de todo, e vêde emfim se ainda respondem á fertilidade de um solo abençoado aquelles restos de uma natureza viva, que o fogo inutilisou.

Pois o homem escravo é essa semente rica de promessas, que o fogo atroz do captiveiro calcina no cadinho das tribulações e da dor. A liberdade é para elle como o solo abençoado dos tropicos; já não póde chamar a vida os restos de uma natureza que existio.

Escusado é, pois, contar-se com trabalho dos homens libertos, por que estes em sua maioria são entes destinados a augmentar a chaga do pauperismo, ou faccineras rebeldes com quem a justiça do paiz tem de entrar em luta renhida.

Homens que nunca souberam o que fosse actividade propria, são incapazes de comprehender tambem a nobreza do trabalho, e quanto é grande e magnifico este obolo, que no fim do dia se ha colhido à custa do proprio suor e da propria fadiga.

Libertos que sejam os escravos que hoje constituem a base activa dos grandes estabelecimentos agricolas que abastecem os mercados do imperio, abandona-los-hão sem demora, e, desvairados ante a grandeza inesperada do presente do céo, irão perder-se nos antros do vicio ou nas masmorras das cidades.

Não cuidem os proprietarios que outra cousa lhes ha de succeder; creiam-no os poderes publicos, e todos a quem por sua distincta posição social incumbir o cuidado e o estudo destas questões.

O que daqui se deduz clara e positivamente é que se dantes tinhamos urgente necessidade de braços estrangeiros para augmentar e melhorar as producções do nosso solo, hoje são elles indispensaveis para mante-las e não deixar que se arruine a fortuna publica.

A immigração estrangeira é hoje para o Brasil uma necessidade, de que depende a sua vida; é-lhe o pão, a agua, o ar de que carece.

Bem verdade é que de ha muito se trabalha neste sentido, e que numerosas tentativas se teem feito para chamar para o nosso seio a corrente de immigrantes, que tão avidamente procura outras regiões, aliàs menos favorecidas pela Providencia.

Mas, se não havemos colhido resultados equivalentes ao esforço e ao despendio que temos feito, ha por ventura razão para desanimo e desfallecimento? Se uns meios falharam, por que se não empregam outros? Por que se não estudam as condições que favorecem em outros paizes a *importação de trabalho e de capital*, que outra cousa não é a immigração?

Será a natureza que nos falta? Oh! bellissima e esplendida natureza deste vasto imperio, não és tu de certo a causa do pouco apreço em que somos tidos pelo estrangeiro! Tu com os mais variados climas do mundo, desde as frias regiões do sul do imperio até as calidas campinas do norte; tu que respondes com exhuberancia e generosidade aos esforços do agricultor, e que produzes luxuosamente desde a doce canna até o feculento trigo; tu com os teus numerosos e immensos rios, que semelham oceanos, com tuas serras altissimas, com tuas veigas amenas e fertilissimas, não és de certo a causa de não sermos procurados pelos capitaes immigrantes!

Onde reside, pois, a fonte deste abandono, a causa destes factos, que são do mais vital interesse para a nossa existencia?

Reside, não ha duvida, nas disposições sociaes, que nos são peculiares, e na falta desses recursos complementares, que constituem para o immigrante a condição unica de sua feliz fixação.

Pois, por que não metteremos hombros à empreza, imitando neste ponto o que fizeram outros paizes de senso pratico e de reconhecida experiencia?

Corre annualmente para a grande Republica da America Septentrional uma nuvem prodigiosa de immigrantes, que alli vão fixar-se e augmentar a riqueza do paiz, mas que alli encontram tambem todas as condições de bem estar, de tranquillidade e de grande futuro.

Corre tambem para as republicas do Prata uma e grande alluvião de colonos, à custa de cujo concurso teem os nossos visinhos neste ultimo decennio tomado proporções de grandeza que a todos admira.

Por que não as imitaremos neste particular, nas medidas que tomaram para conseguir tao beneficos resultados, nas disposições de sua legislação?

Faltam recursos? Não de certo.

Haja iniciativa sincera; haja concurso de todas as forças vitaes do paiz; haja concurso do governo e particulares; haja esquecimento de lutas e rivalidades politicas, que tudo esterilisam neste imperio, e que não deverão surgir à luz do dia quando se tratar de questões de tal magnitude.

Em obra de tanto patriotismo e tão natural interesse, impossivel é que não desperte um verdadeiro ardor de actividade, capaz de pôr por obra o que tanto e tão inutilmente se tem declamado nas tribunas e escripto por toda a parte. Ai do paiz se essa actividade não despertar.

(*Diario do Rio*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.— Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de novembro, foi nomeado 1º supplente do delegado do districto de Gurjahú, da freguezia de Jaboatão, Francisco José Moreira da Costa.

TERMO DE BOM JARDIM.— Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de novembro, foi declarado que ficam creados, no termo de Bom Jardim, da comarca do Limoeiro, dous officios de tabellião do publico judicial e notas, servindo o primeiro de escrivão de orphãos, dos residuos e capellas, e o segundo de escrivão das execuções civeis e criminaes e privativo do jury, de conformidade com o decreto de 30 de janeiro de 1864.

GUARDA NACIONAL.— Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de novembro, foi transferido, à seu pedido, para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 3º batalhão desse serviço, o alferes do 6º da activa Archias Lindolpho da Silva Mafra.

ELEIÇÃO PROVINCIAL.— Temos mais o seguinte resultado:

3.º districto.

Collegio de Barreiros.

Dr. Salgado Netto	25	votos.
Dr. Pereira do Rego	25	«
Dr. Alvaro	20	«
Dr. José Manoel	20	«
Dr. Alipio	16	«
Dr. Goes	14	«
Dr. Cintra	14	«
Dr. Venancio	14	«
Dr. Olympio	13	»
Dr. Augusto Costa	12	»
Padre Figueiredo	10	«
Dr. Brandão	10	«
Dr. Mamede	10	«
Dr, Paes Barreto	9	«
Rego Barros	9	«

Resumo de todos os collegios do 3º districto, do qual se verifica serem deputados os Srs.:

Dr. Netto	250	votos.
Dr. José Manoel	248	«
Dr. Alipio Costa	244	«
Dr. José de Góes	244	«
Dr. Alvaro	226	«
Dr. Olympio M.	212	«
Padre A. Figueiredo	211	«
Dr. Mamede	206	»
Dr. Cintra	199	«

NAVIOS ENCONTRADOS.— O brigue norte-allemão *Palma*, chegado de Montevidéo, fallou com a barca ingleza *Robert Bright*, a 15 de novembro, na lat. S. 20º 33' e long. O. 36º 11', indo de Hull para Troxillo.

— O patacho norte-allemão *Alvine*, chegado à nosso porto a 27 de novembro, procedente de Trieste, fallou: a 15, na lat. N. 9º e long. O. 22º 40', com a barca ingleza *Jonabad*, indo de Lagos para Liverpool; a 17, na lat. N. 7º 50' e long. O. 22º 57', com o brigue francez *National*, indo de Bordéos para Buenos-Ayres; a 18, na lat. N. 6º e long. O. 23º 30', com o brigue norte-allemão *Cosmopolite*, indo de Rotterdam para Batavia, com 21 dias de viagem; a 19, na lat. N. 5º e long. O. 24º 30', com a barca ingleza *N. F. W. L.*, indo de Londres para Algoa Bay, com 28 dias de viagem; e a 24, na altura da ilha de Fernando de Noronha, com a barca ingleza *Atlantic*, capitão G. Melheuish, indo de Swausea para Valparaiso, com 34 dias. Tudo ia bem à bordo desses navios.

FACULDADE DE DIREITO. — Hontem fizeram acto os seguintes alumnos:

Terceiro anno.

Thomaz Francisco do Rego Muniz, approvado com destincção.
João Baptista Gitirana, plenamente.
Manoel Felix Gitirana, idem.
Antonio Alfredo da Gama e Mello, idem.
Ernesto Augusto da Silva Freire, idem.
Gentil Augusto de Moraes Bittencourt, idem.
Adelino da Silva Pinto, idem.
Justiniano Martins de Azambuja Meirelles, simplesmente.
Octavio Pereira da Cunha, idem.
Francisco Marques da Cunha, idem.
Um reprovado.

Quinto anno.

Antonio Vicente Magno, plenamente.
José Felippe de Gusmão Uchôa, idem.
Antonio Francisco de Souza Braga, idem.
Joaquim Pacheco Mendes, idem.
Henrique José de Salles, idem.
Adolpho de Siqueira Cavalcanti, idem.

IRMANDADE DA SOLEDADE.—No domingo (3 de dezembro) deve reunir-se a mesa geral dos irmãos d'esta irmandade, afim de se proceder a eleição da mesa regedora do anno de 1872.

EMANCIPADORA.—Os membros d'esta sociedade são convidados para a sessão da assembléa geral, hoje às 6 horas da tarde, no salão do Club Pernambucano, afim de proceder-se à eleição da nova directoria.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—No dia 3 de dezembro (domingo) deve reunir-se a assembléa geral dos socios effectivos d'este estabelecimento, para tratar da eleição da junta administrativa e commissão de contas para o anno de 1872.

OBJECTOS D'ARTE.—Tendo de retirar-se no vapor francez de 12 de dezembro para a Europa, d'onde voltará dentro de quatro a cinco mezes, o Sr. Giuseppe Marcheagine, recebe encommendas de objectos d'arte, qualquer que seja o genero de trabalho, encarregando-se de manda-las antes de sua volta ou de traze-las quando vier. A bella collecção de trabalhos de mosaico, camafeo, malachida, marmore, gesso, pintura a oleo, desenho e lythographia, que expoz em casa dos Srs. Nogueira & Medeiros, à rua Primeiro de Março n. 2, e da qual ainda ha ahi uma pequena porção, garante o zelo e gosto desse Sr., e recommenda-o às pessoas que desejarem possuir bellos e delicados trabalhos artisticos.

SEMINARIO DE OLINDA.—Damos em seguida uma carta do Rvm. Sr. Sebastião Constantino de Medeiros, vigario encommendado da freguezia de Serra Negra, escripta em 5 de outubro ultimo ao Exm. e Rvm. Monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni, muito digno reitor do seminario de Olinda, da qual se vê a amizade estreita e a gratidão que une os alumnos do estabelecimento a esse illustrado sacerdote, por tal forma que conservam sempre gratas recordações ahi passadas.

Eis a carta:

« Illm. e Rvm. Sr. Reitor.—Tendo de seguir para ahi o padre João Avelino, aproveito a opportunidade para dirigir à V. Rvma. estas linhas, dando noticias minhas, em cumprimento do dever de amizade e gratidão que me assiste, o qual folgo de comprehender e cumprir.

« No ultimo de janeiro tomei posse d'esta freguezia, no caracter de vigario encommendado, cargo que a obediencia me fez aceitar, e para o qual, sinto dize-lo, ainda hoje faltam-me as habilitações precisas; pelo que só com grandes difficuldades tenho exercido do modo que posso, e não como convém ao serviço de Deus e bem das almas, que me foram confiadas.

« Se sempre me ufanei de presar a pouca instrucção, que ahi recebia, tanto intellectual como moral, agora mais que nunca aprecio, conservando grata a memoria de V. Rvma. pelo zelo com que sempre a procurou e manteve na qualidade de Reitor d'esse Seminario, a beneficio meu e de quantos tiveram a fortuna de ser dirigidos por V. Rvma. Gozo saúde, e faço votos a Deus para que a mesma conceda a V. Rvma. por muitos annos no desempenho do alto ministerio que lhe confiou. Sou com estima, respeito e gratidão—De V. Rvma. humilde subdito, amigo certo, e criado obrigado, Padre *Sebastião Constantino de Medeiros.* »

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—O concurso para provimento das cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo masculino, annunciado para 4 do corrente, foi transferido para 12; devendo effectuar-se em um dos salões do palacete à rua de Pedro Affonso, onde funcciona a Escola Normal.

JORNAES HESPANHOES.—Pelo ultimo vapor da Europa vieram para a respectiva agencia, à rua do Senhor Bom Jesus n. 5 primeiro andar, os ns. 30 e 31 da *Illustração Hespanhola e Americana*, e os ns. 40 e 41 *da Moda Elegante*, jornaes madrilenos, que de dia em dia augmentam de procura e de valor, quér pela variedade dos assumptos de que se occupa, e quér pelas lindas e momentosas gravuras. A *Moda Elegante* é sem contestação um dos melhores jornaes de modas, porque nelle se encontram, à par de figurinos elegantes e modernos, toda a qualidade de trabalhos de agulha, de penteados e de chapéos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—No mez de dezembro corrente continuam a funccionar nos diversos estabelecimentos os mordomos do mez anterior.

SCENA COMICA.— Sob o pseudonimo *Francino Cismontano* acaba alguem, cujo mysterio não revelaremos, de publicar nesta cidade uma scena comica em verso, a qual tem por titulo *Usos e abusos ou A época.* Agradecemos a remessa que nos foi feita de um exemplar.

FINANÇAS FRANCEZAS.— O *Times* publica uma nota, que ha de certamente socegar os que temiam que a França succumbisse com o excesso dos encargos que tem a satisfazer. Segundo o trabalho, que parece um pouco optimista, do Sr. Michel Chevallier, os pagamentos da divida consolidada e das dividas fluctuantes de naturezas differentes elevavam-se, em libras sterlinas, a 40 milhões, conta redonda. Ora, depois das guerras do imperio, a Inglaterra tinha de fazer face aos pagamentos de uma divida que absorvia annualmente 49 milhões esterlinos, isto é, 9 milhões a mais do que tem a pagar a França, mais rica mais populosa do que a Inglaterra de 1816.

A comparação d'estas quantias em França dá os algarismos seguintes, que representam francos:

Juros da divida ingleza em 1816	1,255,300,000
Juros da divida franceza em 1871	998,118,000
Differença	257,182,000

Por este lado, tem pois a França a pagar perto de tresentos milhões a menos do que à Inglaterra depois de Waterloo. Levando em conta o valor do dinheiro, que é monor, e o desenvolvimento da riqueza publica, a compensação é de todo o ponto satisfatoria.

NOVAS MOEDAS FRANCEZAS.—A casa da moeda cunha actualmente cem mil peças de 2 francos por dia. Ja' fabricou enorme quantidade de peças de um franco e de 60 centimos.

A reserva metallica destinada a este fabrico permitte o continua-la ainda mais doze dias.

O cunho das peças de 20 francos em ouro prosegue com actividade. A casa da moeda de Paris produz d'estas 60,000 por dia, ou francos 1,200,000.

Na moeda de Bordéos fabricam-se especialmente moedas pequenas de bronze e prata. Aquelle estabelecimento tem sufficientes lingotes para entregar em breve prazo um valor de 200.000 francos d'aquelle dinheiro.

Por conseguinte, como a crise monetaria resulta da falta de trocos, será facilmente conjurada. Mas o Sr. ministro das finanças, querendo evitar os effeitos da especulação que se faria se o thesouro pozesse immediatamente em circulação o novo dinheiro, determinou que fosse arrecadado no banco, que o entregará ao publico no troco das notas conforme a necessidade fôr exigindo.

Esta combinação foi feita antecipadamente com o banco que forneceu os lingotes.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 217 a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que corre no dia 7.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 29 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 335, entraram 11, sahiram 12, existem 334.

A saber:

Nacionaes 237, mulheres 8, estrangeiros 41, escravos 44, escravas 4.

Alimentados à custa dos cofres publicos 268.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:

Sabino José Fernandes, oduna.

José dos Anjos Paciente, pluresdymia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 do corrente:

Dario, branco, Rio Grande do Sul, 15 mezes, Recife; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 5 dias, Boa Vista; espasmo.

Florinda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 64 annos, viuva, Santo Antonio; derramamento cerebral.

Augusto, branco, Pernambuco, 2 mezes, Recife; interite aguda.

Sebastião, pardo, Pernambuco, 2 annos, S. José; vermes.

José, preto, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; otelgia.

Maria Joaquina da Conceição, preta, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Maria, branca, Pernambuco, 5 annos, Recife; variola.

CAMARA MUNICIPAL.

3ª SESSÃO ORDINARIA AOS 17 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Dr. Villas-Boas, e Dr. Moscoso; abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, approvando os contratos de arrematação do serviço da limpeza das ruas das freguezias do Recife, S. José, e Boa-vista desta cidade.—Que se lavrem os termos.

Outro do secretario da presidencia, communicando ter-se expedido ordem ao commandante do corpo de policia para fazer estacionar diariamente no matadouro publico uma praça do dito corpo.—Inteirada.

Outro do procurador, informando sobre o pedido dos proprietarios dos predios incendiados à rua do Marquez de Olinda.—Inteirada.

Outro do mesmo, dando contas dos esclarecimentos que obteve do engenheiro chefe das obras publicas, sobre o mesmo assumpto.—Que se pessa a ferramenta, e o saldo que está em mão do thesoureiro daquella repartição; officiando-se ao Exm. presidente da provincia para dar esclarecimentos sobre o mesmo assumpto.

Outro do contador, informando a petição de Paulino Herculano de Figueiredo.— Ao mesmo, para declarar explicitamente quanto se deve ao supplicante e quaes as razões porque se não deve o que elle exige.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Antonio Maia de Brito.—A' commissão de edificação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio da Silva Ferreira Junior. — Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento da junta da Santa Casa de Misericordia.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Bernardino da Costa Campos.—Indeferio-se.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia de Jaboatão.— A' commissão de cemiterio de fora.

Outro do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, communicando os abusos que se dão no calabouço da policia naquella freguezia.— Que se officie ao Exm. presidente da provincia.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo tres termos de infracção.—Ao procurador.

Outro do mesmo, communicando o máo estado da rua de D. Maria Cesar pelo desconcerto de um dos canos da companhia de Beberibe.—Que se entenda com a companhia.

Uma petição de D. Joaquina Francisca do Rego. A' commissão de edificação.

Outra de Antonio José Gomes do Correio.—Ao engenheiro cordeador.

Dous pareceres da commissão de edificação nos seguintes termos:

« 1.º O commendador José Jacome Tasso pede
« permissão para fazer deposito de kerozene nos
« armazens n. 69 e 79 da praia de Santa Rita No-
« va, e estando taes armazens parte à margem do
« Capibaribe, e parte no fundo deste, e em con-
« dição de isolamento, entende a commissão que
« pode ser defirida favoravelmente.
« Paço da camara municipal do Recife, 17 de
« novembro de 1871. »

MUTILADO

« 2º Os armazens que possue o commendador « José Jacome Tasso, e que dessituados ao norte » da Praça do Chafariz não tem essa collocação, e « sim a éste dessa praça, fazendo parte ou frente « da rua do Brum sob os ns. 65, 67 e 69, nos « quaes estão funccionando duas ferrarias, e uma « venda, e por tanto estão fóra das posturas que « marcam os lugares para depositos de gaz kerozene, além de não offerecerem o perimetro de « isolamento exigido, pelo que não pode ser attendido.—A camara resolverá.

« Paço da camaramunicipal do Recife, 15 de « novembro de 1871.— Dr. Praxedes Gomes de « Souza Pitanga —Approvados. »

Despacharam-se as petições de Agostinho Maximo Penido, Antonio Gomes Valentim, Antonio Milbourges Saraiva, Alexandre José dos Santos, Antonio José Leopelpino Arantes, Bernardino Gonçalves dos Santos, o coronel Coriolano Velloso da Silveira, Domingos da Costa Ferreira, Eduardo Gadout, Francelino Olympio Pereira de Oliveira, Francisco Ignacio Tenoco, Frederico de Castro Carvalho, Francisco Cardino da Silva, Francisco Fernandes dos Santos, Ignacia Maria dos Santos, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, o commendador José Jacome Tasso (2), Jacintho de Almeida, José Ignacio Ferreira Rabello, Lourenço José Ramos, Manoel Martins de Carvalho, o bacharel Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Paulino Herculano de Figueiredo e Rozalina Maria da Paixão, e levantou se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario o subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró presidente. —*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Angelo Henriques da Silva.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.* — *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824 Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—americano regular 2$200 rs. por 15 kilos.
Assucar—Canal 1$000 rs. por kilo.
Algodão — do sertão 1ª sorte 531 e 538 rs. por kilo.
Algodão — de Goyanna 1ª sorte 534 rs. por kilo.
Acções—da Companhia de Seguros Maritimos Utilidade Publica 200$ cada uma.

H. G. Steppie,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29. . .	1,190:552$500
idem do dia 30.	28.845$544
	1,219.398$044

Movimento da alfandega

Volumes entrados	com fazendas	114	
» »	com generos	516	
			630
Volumes sahidos	com fazendas	105	
» »	com generos	699	
			804

Descarregam hoje 1º de dezembro.
Barca franceza—*Veridiana*—mercadorias.
Brigue inglez—*Rovez*—carvão.
Patacho norte-allemão—*Maria*—varios generos.
Patacho portuguez—*José*—varios generos.
Patacho inglez—*Cardgan*—idem.
Patacho austriaco—*Colebre*—idem.
Patacho americano—*Caprera*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Zie*—farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Alverne*—idem.
Patacho inglez—*Bianca*—bacalhão.
Barca ingleza—*Willige Quem*—carvão.
Brigue inglez—*Palme*—farinha.
Brigue inglez—*Maid of Glanovene*—carvão.

Despachos de exportação no dia 29 de novembro.

Para os portos do exterior.

— Na escuna portugueza *Aguia*, para o Rio da Prata, carregou : P. M. Maury 50 pipas com 480 litros de cachaça.

— No patacho norte-allemão *Delmar*, para o Canal, carregaram : Mills Lathan & C. 200 saccas com 14.579 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Brilhante*, para Liverpool carregaram : Saunders Brothers & C. 121 saccas com 23,867 kilos de algodão.

— No navio austriaco *Geriolano*, para Liverpool, carregaram : Henry Willmer & C. 300 saccas com 19,559 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Jaine*, para Barcellona, carregou : P. M. Maury 200 saccas com 14,799 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto, carregaram : Soares Primos 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Aurora*, para o Rio da Prata, carregou : Felippe Nery Gonçalves Ferreira da Costa 495 barricas com 43,120 kilos de assucar branco.

— No lugar norte-allemão *Hong Kong*, para o Rio da Prata, carregaram : Pereira Carneiro & C. 200 barricas com 24,644 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Glanavon*, para o Canal, carregaram : Mills Lathan & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Loyal Sam*, para Liverpool, carregaram : Saunders Brothers & C. 1,350 saccos com 99.500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Colete*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Laia I*, para Lisboa, carregou : Luiz José da Silva Guimarães 600 saccos com 45,000 kilos de de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Relampago*, para o Porto, carregarem : Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos 500 saccos com 39,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Marinho*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 15,611 kilos de assucar branco.

— Na barca franceza *Granville*, para o Havre, carregaram : Tisset freres & C. 304 couros verdes com 6,384 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *S. Benedicto*, para o Natal, carregaram : Cunha & Martins 18 saccos com 1,350 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Henriqueta*, para Mossoró, carregaram : Oliveira & Miranda 5 barricas com 294 kilos de assucar refinado ; Manoel Ferreira Fontes 5 barris de 5º com 480 litros de aguardente.

— Na barcaça *Gratidão*, para a Villa da Penha, carregou : José de Souza L. Galvão 1 barrica com 60 kilos de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29. . .	55:036$213
Idem do dia 30.	6:847$976
. . . .	61:881$189

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	85:637$083
Idem do dia 30.	1.604$875
. . . .	87.241$958

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Bahia—13 dias, brigue nacional *Therezinha*, de 307 toneladas, capitão Joaquim José Mendes, equipagem 12, carga lastro ; ao barão da Soledade.

Montevidéo—28 dias, brigue norte-allemão *Palma*, de 218 toneladas, capitão Kruss, equipagem 8, carga 4,860 saccos com farinha de trigo ; a Pereira Carneiro & C.

Baltimore—42 dias, barca ingleza *Wnifred*, de 319 toneladas, capitão I. D. Raffle, equipagem 13, carga farinha de trigo ; a Phipps Brothers & C.

Montevidéo—30 dias, brigue hespanhol *Mariana*, de 160 toneladas, capitão João Baptista Mataró, equipagem 11, carga carne ; a Baltar Oliveira & C.

Trieste—73 dias, escuna ingleza *Princess Alexandra*, de 137 toneladas, capitão T. Manley, equipagem 7, carga farinha de trigo ; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Mamanguape—Vapor brasileiro *Cururipe*, commandante Silva, carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Guilherme, carga varios generos.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga differentes generos.

Porto Alegre—Patacho brasileiro *Conceição*, capitão José Manoel Pires, carga assucar e sal.

Rio da Prata—Barca brasileira *Rapida*, capitão Belmiro Baptista de Souza, carga madeira.

Aracaty—Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Manoel B. Nepomuceno, carga differentes generos.

Lisboa—Barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão José Gomes de Avellar, carga assucar e outros generos.

Laguayra—Patacho dinamarquez *Anna*, capitão H. Svendsen, em lastro de arêa.

Observação.

Suspendeu do Lamarão para Mossoró a barca franceza *Deux Jules*, capitão Lhoteire, em lastro.

Tambem Suspendeu para o Rio Grande do Norte o lugar noruegueuse *Walkyrien*, capitão J. Westad, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 29 e 30 do corrente e 1º de dezembro vindouro, para ser arrematado por quem menor preço offerecer a obra de construcção, de um telheiro para servir de matadouro na freguezia do Poço da Panella, avaliado em rs. 4:422$000.

As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço municipal em os referidos dias munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 28 de novembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 14 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda em praça publica desse juizo, depois da respectiva audiencia o seguinte :

Uma mobilia de jacarandá contendo um sofá, doze cadeiras, duas ditas de braço, duas ditas de balanço, dous consolos e uma jardineira avaliada por 400$000, preço da adjudicação 330$000.

Um piano de jacarandá por 250$000, preço da adjudicação 186$500.

Um *toilette* de jacarandá com pedra por 50$000, preço da adjudicação 37$665.

Uma commoda de dito por 50$000, preço da adjudicação 37$665.

Dous consolos de madeira de amarello por 60$ preço da adjudicação 45$000.

Uma cama franceza de madeira de amarello por 50$000, preço da adjudicação 37$665.

Um guarda vestido de madeira de amarello por 50$000 preço da adjudicação 37$665.

Um guarda louça de dito por 40$000, preço da adjudicação 30$000.

Dous aparadores de madeira de amarello por 10$000, preço da adjudicação 7$500.

Duas mezinhas de madeira de amarello por 12$, preço da adjudicação 9$000.

Dous lavatorios de madeira de amarello por 8$000, preço da adjudicação 6$000.

Um tocador de madeira de amarello por 5$000, preço da adjudicação 3$666.

Uma machina de costura por 40$000, preço da adjudicação 30$000.

Dous sofás de madeira de amarello por 50$000, preço da adjudicação 37$665.

Uma meza elastica por 40$000, preço da adjudicação 30$000. Os quaes objectos foram penhorados por execução de José Antunes Guimarães contra Manoel José Lopes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação acima declarada.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Recife, 29 de novembro de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Recife, 29 de novembro de 1871.

Ao sello 300 rs. V S S ex-causa.— Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias contados da publicação deste edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda de duas escravas, a quem mais offerecer, sendo uma de nome Felismina, parda com 20 annos de idade avaliada por 600$000 e a outra escrava de nome Marquilina, parda, com 16 annos de idade avaliada por 600$000 ambas penhoradas por execução de José Antunes Guimarães contra Manoel José Lopes e se acham ditas escravas no poder de Isidro Bastos & C. depositarios da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão.

E para constar mandei passar o presente que vai por mim assignado e será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife de Pernambuco 29 de novembro de 1871

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Recife, 29 de novembro de 1871.

Ao sello 300 rs. V S S ex-causa.— Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 1, 2, 4, 5 e 6 de dezembro vindouro, para serem arrematados por quem menor preço offerecer, a obra da construcção de 21 pares de catacumbas para adultos e 20 para parvulos, e 3 pilastras de que necessita o cemiterio publico desta mesma cidade, orçada na quantia de 6:369$000 ; aquellas pessoas que quizerem arrematar a dita obra, habilitem-se na forma da lei.

O orçamento da obra acha se na secretaria da mesma camara, onde será facultado aos pretendentes.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunhá.
Secretario.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa precisa contratar com qualquer solicitador a prestação dos seus serviços no fôro da cidade de Olinda.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 17 de novembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa da companhia o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19 das 10 horas as 3 da tarde o 47º dividendo desta companhia na proporção de 3$000 por cada acção, prevenindo-se aos Srs. accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, que é na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de novembro de 1871.

O secretario.
José Honorio Bizerra de Menezes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 do mez de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Sobrado n. 45 (andar e sotão.). . .	301$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A. .	308$000
Rua do Pdre Florianno.	
Idem n. 47.	180$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Pazaizo.	
Loja da frente do sobradon. 29. . .	192$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 102	203$000
Idem n. 108	203$000
Idem n. 98.	203$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de outubro de 1871.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sexta-feira 1.º de dezembro

Espectaculo em grande gala em applauso á

INDEPENDENCIA DE PORTUGAL

Depois dos professores da orchestra executarem

O hymno nacional

a companhia cantará

O hymno de D. Luiz I

Seguindo-se a primeira representação do excellente drama em 3 actos, original portuguez intitulado :

TRABALHO E HONRA

Terminará o espectaculo com a primeira representação da graciosa comedia em 1 acto denominada :

LUCRECIA

Principiará ás 8 1/2.

Os bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.

SABBADO 2

Espectaculo em grande gala para solemnisar o anniversario natalicio de

S. M. o S. D. Pedro II

Honra lo com a respeitavel presença do Exm. Sr.

Presidente da provincia

Depois da companhia cantar

O hymno nacional

Representar-se-ha pela terceira vez a applaudida parodia, original brasileiro, intitulada :

ORPHEO NA ROÇA

O espectaculo principiará á chegada de S. Exc. Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4.

Ensaia-se, para subir brevemente á scena o magnifico drama phantastico

A corda do enforcado

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8

Para o Porto

Vai sahir até domingo 3 de dezembro impreterivelmente o brigue *Relampago* : para a pouca carga que ainda lhe falta, trata-se na rua do Apollo n. 20.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

Espera se do Rio de Janeiro a veleira e bem conhecida barca portugueza *Claudina*, que seguirá com brevidade para o porto indicado por já ter a maior parte da carga engajada ; para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

RIO DE JANEIRO

O patacho nacional *Esfrega* está prompto, e o consignatario fa-lo-ha sahir em 4 dias : se houverem carregadores para 1,600 saccos de assucar : a tratar com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Para Liverpool

A barca portugueza *Corça* (classe 5|6 A 1, 1,) recebe algadão a frete para completar seu carregamento. Trata-se na rua do Vigario n. 49

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza Lisboa, recebe carga e passageiros : a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

LEILOES.

LEILÃO

DE

Espelhos, 1 guarda-louça, 1 relogio de parede, 18 cadeiras americanas, 1 apparador, mezas grandes e pequenas, lavatorios, louça para jantar e almoço, trem de cosinha e outros muitos objectos do Hotel Aurora, da rua das Trincheiras n. 48.

Hoje

1.º de dezembro.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima e mais pertences do Hotel Aurora, da rua das Trincheiras n. 48, em lotes para liquidar. A's 11 horas do dia acima no mesmo hotel.

LEILAÕ

HOJE

AS 11 HORAS DO DIA.

Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.)

Ao correr do martello

Moveis, espelhos, apparelho de louça para jantar, e outros muitos artigos indispensaveis ao uso domestico, joias de ouro e prata, e um rico faqueiro, 1 magnifico fogão de ferro (inglez) com todos os pertences.

Um grande sortimento de chapellinhas de palha e de velludo o que ha de mais moderno para senhoras.

Carlos da Silva Aranjo fará o leilão acima

LEILÃO

DE

15 saccas marca D A M com arroz variado de agua salgada

Sabbado 2 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer do genero acima em um só lote, no dia sabbado 2 do corrente, ás 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

DO

Sobrado de 2 andares da rua de S. Jorge n. 23, (outr'ora rua do Pillar) com quintal, e portão para a rua do Pharol, e um sobradinho por cima do dito portão.

Terça-feira 5 de dezembro.

AO MEIO DIA

Por intervenção do agente Pinto.

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO

DE

Miudezas e calçados.

Terça-feira 5 de dezembro

As 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes miudezas, e cerca de 200 duzias de sapatos de trança e tapete 336 duzias de meias para homens, ás 11 horas do dia acima dito, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER :

O sobrado de 2 andares da rua da Companhia Pernambucana n. 20, (outr'ora rua do Cotta n. 6) todo ou metade.

Uma casa com portão ao lado na rua das Crioulas (Capunga Nova.)

Um terreno com pequena casa dentro com 60 palmos de frente e 300 de fundo, com alicerces para 3 casas na frente, e oitão para a rua das Pernambucanas, junto á casa da venda, 2 casas terreas na rua das Pernambucanas junto ao terreno acima.

Terça-feira 5 de dezembro

AO MEIO DIA.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação das casas e terrenos acima descriptos, sendo que o leilão terá lugar ao meio dia no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, por occasião do leilão de miudezas e calçados.

LEILÃO

DE

5 caixas com linhas em novellos (sortidas)

Terça-feira 5 de dezembro

ás 10 1|2 horas.

Por intervenção do agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde haverá em continuação o leilão de miudezas e calçados.

LEILAÕ

DE

predios e terrenos

Quinta-feira 7 de dezembro

AS 11 HORAS DA MANHÃA

NA

Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (otr'ora da Cruz.

Um sobrado de 1 andar, sito á rua de Lombas Valentina (outr'ora Agnas-Verdes) n. 53.

Um grande sitio na estrada dos Afflictos n. 20, com 200 palmos de frente 1300 de fundo, sendo murado a frente e o fundo, boa casa de moradia, com 80 palmos de frente, boa agua e muitos arvoredos fructiferos.

Uma casinha de porta e janella na mesma estrada n. 22, com 88 palmos de frente (inclusive a casa) 1300 de fundo, murado a frente e o fundo.

Sortes de terrenos contiguos ao sitio e casinha, com 106, 90, 113 palmos de frente e 1300 de fundos, tambem murados a frente e fundo.

Os Srs. pretendentes hájam de examinar com antecedencia, e para qualquer informação dirijam se á Carlos da Silva Araujo na dita agencia.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma preta escrava boa cozinheira : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 58 A, antiga da Concordia.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para uma pessoa : na rua estreita do Rosario n. 27, 1º andar

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : na rua do Rangel n. 10.

A BOTA DE OURO

Neste novo estabelecimento de calçados, sito á rua do Bom Jezus n 21, sobrado amarello, antiga rua da Cruz, o publico encontrará sempre um completo sortimento de calçados dos melhores e mais acreditados fabricantes de Lisboa, Paris e Londres, não só para homem como tambem para rapazes, senhoras e crianças, cujo sortimento é reforçado todos os mezes afim de poderem assim ter sempre calçados frescos, para bem servirem aos seus numerosos freguezes, os quaes sempre que se dignarem frequentar o referido estabelecimento serão tratados com agrado e seriedade.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, socios em a loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 61, sob a razão social de Leite, Pontes & C. declaram que de mutuo accordo dissolveram a sociedade desde o dia 17 de agosto do corrente anno, retirando-se o socio João Custodio Martins Leite, pago e satisfeito de seu capital e lucro, bem como desonerado de qualquer responsabilidade sobre o activo e passiva da referida sociedade, que passam á cargo da nova firma de Moreira, Pontes & C.

Pernambuco, 28 de novembro de 1871.

João Custodio Martins Leite.
José Moreira Pontes.

— Precisa-se de um criado : rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Guilhermino Paes Barreto Filho.

Eduardo de Carvalho, profundamente sentido pelo passamento de seu sempre leal amigo Guilhermino Paes Barretto Filho, convida a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia, que manda celebrar na matriz da Boa vista no dia 2 de dezembro, ás 7 horas da manhãa. O mesmo espera que todos compareçam a este acto de caridade, pelo que desde já se mostra agradecido.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

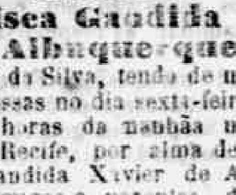
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1208 com 5:000$000, um quarto n. 979 com 800$000, dous quartos n. 350 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (216ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 9.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (217ª), que se extrahirá quinta-feira 7 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.



D. Francisca Candida Xavier de Albuquerque.

Domingos José da Silva, tendo de mandar celebrar algumas missas no dia sexta-feira 1 de dezembro, pelas 7 horas da manhãa na igreja do Corpo Santo do Recife, por alma de sua prima D. Francisca Candida Xavier de Albuquerque convida a seus amigos e parentes da fallecida a comparecerem a este acto de religião.

Guilhermino Paes Barretto Filho.

O segundo anno da Faculdade de Direito convida todo o corpo academico, parentes e amigos do finado Guilhermino Paes Barretto Filho, para assistirem uma missa que manda celebrar por sua alma no dia 2 de dezembro, setimo dia de seu fallecimento as 8 horas da manhãa na matriz da Boa-vista.

Guilhermino Paes Barretto Filho.

João Victor Alves Matheus, ferido do mais doloroso sentimento pela infausta morte do seu prezado amigo Guilhermino Paes Barretto Filho convida a todos os seus amigos e do finado para assistirem diversas missas que manda celebrar por sua alma no dia 2 dezembro setimo dia de seu fallecimento as 6 horas da manhãa em Olinda, nas igrejas de S. Pedro e Boa Hora, pelo que desde já agradece cordealmente a todos que comparecerem.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 1208, a sorte de 800$ em um quarto de n. 979, a sorte de 100$ em um bilhete inteiro de n. 475, e um quarto de n. 350 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (216), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia, que será extrahida no dia quinta-feira 7 de dezembro proximo vindouro.

PREÇOS

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Casa em Beberibe

Aluga-se um pequeno sitio entre o Porto da madeira e a povoação, com excellente banho no fundo, casa caiada e pintada de novo, com flores a roda, etc. etc : á tratar na rua do Imperador n. 73, primeiro andar, ou na rua do Vigario numero 4, 1º andar.

Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

AMASSADOR

Precisa-se de amassadores para cidade de Goyanna, trata-se á rua estreita do Rosario n. 5 e 7.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar na rua Nova n. 48.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava : á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa : a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se alugar uma ama forra : na rua do Cabugá n. 2 B.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De conformidade com o que dispõe a primeira parte do artigo 48 dos estatutos, são convidados os socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 3 de dezembro proximo, ao meio dia, na secretaria deste hospital, com o fim de ser eleita a junta administrativa e a commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1872.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 16 de novembro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario.

Saques

Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 34, sacam sobre o Porto e Lisboa.

Para passar a festa.

Aluga-se uma boa casa no Monteiro, perto do banho : a tratar na rua do Duque de Caxias, loja de fazendas n. 71.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se preta, e paga-se bem : na rua das Trincheiras n. 50 2º andar.

Feitor.

Offerece-se um portuguez para feitor de engenho : na rua da Roda n 48.

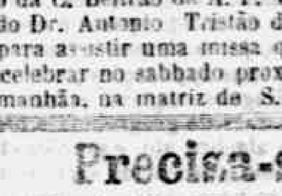
AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Palma n. 42.

—O abaixo assignado convida os credores de seu finado pai Francisco da Silva Terreiro á comparecerem na rua da Lapa n. 2, no praso de tres dias, depois dos quaes fica sem effeito algum qualquer reclamação que haja. Recife 29 de novembro de 1871.

José da Silva Mizaes Ribeiro.

— Da rua da Florentina n. 20, fabrica de cerveja, voou uma arara para os quintaes proximos, e cahindo em um delles, em seguida a foi procurar um menino e quem a achou faça o favor de manda-la levar, por cujo trabalho se gratificará.

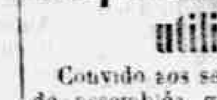
— Na livraria academica á rua do Imperador n. 79, precisa-se fallar aos Srs. Joaquim V. de Mello Pinto e Francisco Marques da Cunha a negocio de seu interesse.



Pedro da C. Beltrão de A. P. convida os amigos do finado Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior para assistir uma missa que por sua alma manda celebrar no sabbado proximo, as 7 1|2 horas da manhãa, na matriz de S. Pedro de Olinda

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro, com pratica ou sem ella, para loja : no pateo do Livramento n. 36.



Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : a tratar na rua da Penha n. 17. loja.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica.

Convido aos senhores accionistas para a reunião de assembléa geral terça-feira 5 do corrente ao meio dia em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, para cumprimento do artigo 42 dos seus estatutos.

Recife 1º de dezembro de 1871.

O director,
Thomaz Fernandes da Cunha.

Sociedade Monte Pio Santa Cruz.

De ordem do socio presidente, convido a todos os socios desta sociedade, para que se dignem comparecer na sala das sessões no dia sexta-feira 11 de dezembro, pelas cinco horas da tarde, afim de tratar-se de negocios urgentes a bem da mesma sociedade.

O 1.º secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto.

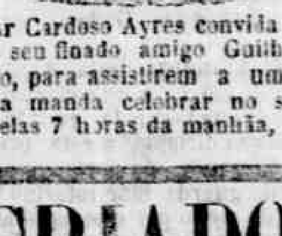
Mademoiselle Marie Lavargne, successora do Sr. Godofredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados, preço de 4$ por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras, e 2$ em seu estabelecimento : mensalidade de 100$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes, e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva serão pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe fôr entregue para ser penteado, receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza, á rua Primeiro de Março n. 14, antiga do Crespo

— O Sr. Melchizedech Guedes Alcoforado tem uma carta vinda do Aracaty, na rua do Amorim, armazem n. 60.

Sociedade Emancipadora

De novo convido todos os socios para reunião geral e eleição no dia 1º de dezembro proximo, as 6 horas da tarde, no Club Pernambucano, cuja sessão terá lugar com qualquer numero de socios. Recife 29 de novembro de 1871.

Ferreira Jacobina,
1º secretario.



Julio Cesar Cardoso Ayres convida aos parentes e amigos de seu finado amigo Guilhermino Paes Barreto Filho, para assistirem a uma missa que por sua alma manda celebrar no sabbado 2 de dezembro, pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa vista.

CRIADO.

Aluga se um mulato de idade de 16 annos, proprio para criado : quem o pretender dirija-se á rua do Imperador n. 25, coxeira de Manoel Baptista que achará com quem tratar

Forneiro

Precisa-se de um forneiro : na rua da Guia numero 56.

— Arrenda-se ou aluga-se por festa, o sitio denominado Peixinho, que fica entre Olinda e Beberibe a margem do rio, com casa de muito e bons commodos para grande familia, muitos arvoredos de fructos, um grande mangabeiral, baixa com capim, terreno para plantações e etc., que só com a vista se poderá avaliar : a tratar no mesmo a qualquer hora do dia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um [illegible] que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, [illegible] na Inglaterra e na França, e acerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz :=«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços a sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse : «O nosso seculo é o seculo do operario :» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem ; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem á um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki ; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chatt-burgo, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola n o são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler é essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, é que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentos.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro e um moleque : na rua larga do Rosario n 44.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para criar um menino de seis mezes : a tratar na rua da Cadeia n. 66, loja.

— Da-se 1:200$ por uma casa dentro desta cidade, em chão proprio, que renda pelo menos 1 1/2 por cento ao mez, e que esteja em boas condições, livre e desembaraçada : quem quizer dirija se ao largo do Pilar n. 17, que achará com quem tratar.

Club no Monteiro

ABERTURA.

Na noite do dia 2 de dezembro terá lugar a primeira partida, havará um trem especial ás 2 horas da noite, tocando em todos os pontos da linha.

O emprezario,
P. J. Layme.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas [illegible] em um tempo incrivel, breve sem perigo de seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e [illegible] taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

Cuidado com as falsificações

Mudança

[illegible] Semedido do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar [illegible] da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

AMA Precisa-se de uma para tratar de meninos, em casa de familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Padaria

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, de afiançada conducta : na rua Imperial numero 183.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

AMA Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, engommar e comprar, para casa de pequena familia : na rua do Corpo Santo n. 2, loja.

Na rua do Hospicio n. 39, precisa-se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, outra para engommar ; na rua do Barão da Victoria n. 22.

— Aluga-se a casa terrea n. 6 á travessa do Falcão : trata-se na rua dos Pescadores n. 17

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettea realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Revista Juridica

Jornal de Doutrina — Legislação—Jurisprudencia.
Redigido pelo bacharel
José da Silva Costa (Rio de Janeiro).
Assigna-se na livraria Universal, rua do Imperador n. 54.
Por seis mezes 7$000.—Por um anno 14$000
Obra de muita utilidade para os Srs. advogados.
(Já existe o primeiro vol. — 3 mezes)

— Precisa-se de costureiras na loja do Bom Pastor á rua da Imperatriz n. 3.

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo se arrendamento : a tratar na mesma

Va' a quem toca

Os proprietarios da confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa um variadissimo sortimento de MIMOS.

Por se tornar enfadonho o descrever a variedade e belleza dos objectos que recebemos, limitamo-nos somente a pedir a attenção das Exmas. familias e dos mancebos do *high-life* ; por isso que só a presença dos entendedores poderá bem aquilatar do merecimento da nossa grande exposição de objectos proprios para os mimos de festas, e para isso pedimos somente uma visita ao nosso estabelecimento na rua do Imperador n. 24

CONFEITARIA DO CAMPOS.

N. B. Para que se torne bem distincta a nossa casa, se conservará um lampeão aceso a noite.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho : a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de ouro.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos passam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.

Narciso Francisco de Vidal.

D. Mariana Angelina de Barros França.

João Gonçalves Rodrigues França, penetrado da maior dôr, agradece aos seus amigos e parentes que acompanharam o cadaver de sua muito amada e presadissima consorte D. Mariana Angelina de Barros França ao cemiterio publico d'esta cidade no dia 26 do corrente mez, e os convida para assistirem as missas que manda celebrar na igreja de Santa Rita no dia 1.º de dezembro proximo vindouro, ás 6 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento, agradecendo desde já a todos quantos se prestarem a tão caridoso serviço.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Na refinação da rua Direita n. 22 precisa-se de trabalhadores que entendam do serviço da mesma.

Para tomar banhos salgados em Olinda.

Praia de S. Francisco junto á maré.

Aluga-se duas casas pequenas, de pedra e cal, pintadas de novo, n. 1 e 2 por preço commodo : a tratar na rua das Cruzes n. 38, primeiro andar

AMASSADOR

Contrata se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte : na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Palma n. 76.

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS NA LOJA DO CYSNE DE FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover-se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes ou 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar é pechincha. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de sêda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bollinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 3$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBBAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$500.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechinha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

CABELLEREIRA

Mlle. Maria Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte ; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

AMA Precisa se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar : a tratar na rua do Imperador n. 79.

Monteiro
Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezoda loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus ; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar ; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

Grande hotel central.

Manoel Garrido scientifica a seus amigos e bons freguezes, que tendo se associado a seu irmão Francisco, actualmente em viagem para o Rio da Prata, e sendo o unico gerente do estabelecimento, lhes offerecem commoda hospedagem, boa mesa, frescos banhos, e tudo quanto ha de confortavel : na rua larga do Rosario ns. 35 e 37, defronte da igreja.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio :

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro

Francisco José Rabello

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para a villa de Garanhuns que tenha pratica de fazendas e letra soffrivel : a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

Feitor

Precisa-se de dous homens portuguezes, um para feitor em um engenho e outro para tomar conta de um sitio perto do mesmo engenho, dá se bom ordenado : na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 30, 1º andar, se dará informações.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 68, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia ; a tratar na rua Nova n. 30 1º andar.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia : no pateo de S. Pedro n. 18.

AMA Na rua da Cadeia do Recife n. 59, precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena : á tratar com J. I. de M. Rego.

— Precisa se de uma criada engommadeira : na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo lado da ponte.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de homem solteiro : á tratar a rua 1º de março n. 8 A.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a rua Velha n. 28, sobrado.

Servente,

Precisa-se de um servente : no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

ALUGA-SE.

Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 5 quartos, 3 salas, cosinha fora e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado : á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

— Aluga-se a casa n. 11 da rua do Jasmim na Boa-Vista : trata-se na rua do Apollo n. 20.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto a venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ILEGÍVEL

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de estractum pôde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendoao Dr. Ubatuba disse-lhe :—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHÁ — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

Caxangá.

Aluga-se uma das melhores casas no lugar Sertãozinho, com bastantes commodos e banho atraz de casa : a tratar no mesme lugar, com Francisco de Paula Costa,

Cozinheiro

No pateo da Ribeira de S. José n. 9, Hotel da Praça, precisa-se de um perito cozinheiro.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte :

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

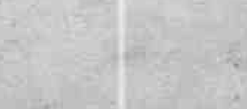
CAPITAL. .Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na rua de Pedro Affonso n. 56 precisa-se de um menino para caixeiro, preferindo se dos ultimos chegados.



Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma senhora só : trata-se na rua Bella n. 29, loja.

A THESOURA DE OURO E O PROGRESSO

SALÕES DE CABELLEIREIRO RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50 E Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o penteado do bello sexo.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e. sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não ficaram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada, e finalmente a tudo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

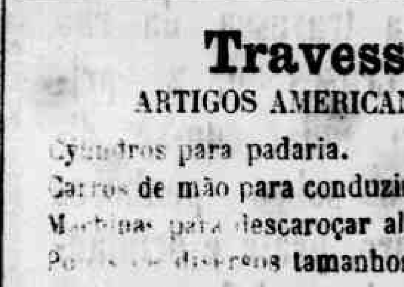
Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$, 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios adereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 3$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

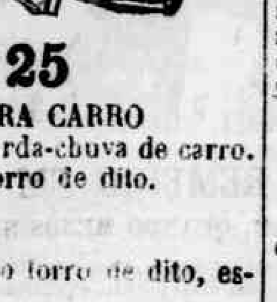
Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam : guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.



Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Pesos de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

ENSINO DE PREPARATORIOS SEGUNDO O NOVO PROGRAMMA PARA EXAMES.

O professor Torres Bandeira tem resolvido abrir, para os moços que se preparam para a Faculdade de Direito, além dos cursos de philosophia, de rethorica e poetica. e de geographia e historia, um curso especial de lingua portugueza ; e, em relação ás senhoras, a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de lingua portugueza, de lingua franceza e de geographia.

MORA A' RUA DOS MARTIRIOS N. 2, 2.º ANDAR.

ATTENÇÃO

As libertas pela sociedade Emancipadora podem procurar suas cartas registradas e promptas, no escriptorio á rua Duque de Caxias n. 79.

— Precisa-se de um caixeiro no hotel do Universo, preferindo se um que falle inglez ou allemão : na rua do Commercio n. 2.

— No collegio de Santa Genoveva, á rua do Hospicio n. 22 junto ao quartel, precisa-se de uma ama para lavar e engommar, sujeitando-se a morar no mesmo estabelecimento, prefere-se pessoa escrava.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para pequena familia : a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de joias.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 42 : a tratar na mesma rua numero 48.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para uma pessoa : na praça da Independencia n. 20.

Costureira e engommadeira

Precisa-se de costureira e engommadeira : na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

Ama cozinheira

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama coz cozinheira, paga-se bem.

AMA Na travessa do Arsenal de Guerra n. 7, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma familia de tres pessoas.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 9, precisa-se de uma ama para andar com um menino.

— Aluga-se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

Hypotheca-se

uma mulatinha, bonita peça, pelo preço que se convencionar em vista della ; a tratar nesta typographia.

DINHEIRO PERDIDO

A pessoa que no sabbado 25 do corrente perdeu um pequeno embrulho com dinheiro, no bairro do Recife, póde dirigir-se á rua do Amorim n. 43, que dando os signaes certos lhe será entregue.

Casa em Olinda

Aluga-se uma boa casa defronte do oitão da igreja de S. Pedro Apostolo, rua do Passo Castelhão n. 6 : a tratar na mesma rua n. 10, ou na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia, prefere-se que seja escrava : na rua estreita do Rosario n. 10, loja.

— Uma parda que sabe lavar, coser, engommar, cozinhar, sujeita á quantia de 500$, deseja achar quem lh'os empreste, mediante o pagamento de seu serviço : quem lhe quizer prestar esse favor annuncie.

— Quem precisar de uma ama para andar com meninos desmamados, dirija se á rua de D. Isabel n. 4, casa do Sr. Carlos Lins de Souza.

— Precisa-se de um homem que saiba plantar capim : no sitio grande do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, na travessa da estrada de João de Barros, confronte a capellinha.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Augusta numero 90.

— Aluga-se uma escrava cozinheira para casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife, casa n. 1, 2º andar.

— Aluga-se uma escrava para casa : na rua Direita n. 137, das 6 as 9 horas da manhãa para tratar.

— Pede-se ao Sr. Josino Cavalcante Simões que tenha a bondade de vir prestar suas contas da cobrança feita da taberna da Cambôa do Carmo numero 44

— Precisa-se de dous meninos de 10 a 14 annos para taberna, com alguma pratica ou sem ella : a tratar na rua do Cabugá n. 1 A, loja de miudezas.

Boa casa

Para passar a festa, na muitos pretendentes, o aluguel é barato por ter grandes accommodações, muito bom sitio, junto do rio e perto da estrada de ferro de Apipucos : quem a desejar dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 13, a tratar com José da Costa Bispo.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento : no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua de S. Francisco n. 54, casa de pouca familia.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de padaria : á tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 129.

A M A Precisa-se de uma ama para cosinhar : á tratar na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

— Precisa-se alugar um moleque : á tratar na rua do Livramento n. 36, 3º andar.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38 : a tratar na loja.

— Dá-se um conto de réis a premio com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor, nesta cidade : á tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme muito bem para pequena familia : á tratar no largo do Corpo Santo, n. 4, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas : a tratar com o commendador Tasso.

100:000

Na noute de 21 para 22 do corrente mez, furtaram do engenho Jaguaribe do termo da Escada, 3 cavallos, pertencente ao abaixo assignado, e cujos signaes são os seguintes : o 1.º Mellado branco, castrado, tamanho regular, bem feito e gordo, idade 7 annos, com a marca H K no quarto direito, e o 2.º da mesma côr, inteiro, bastante grande, não está magro, idade 8 annos bem feito, pescoço bastante gordo, tem além de outros ferros um B no quarto esquerdo e o beiço branco, e o 3.º russo pombo, de tamanho regular, bem feito, inteiro, idade 8 annos, ferrado no quarto e no queixo : cujos cavallos são de roda e estão feridos nos peitos. Gratifica-se com a quantia acima, a quem delles der noticia certa, ou aprehende los : á tratar no Recife com o Sr. Francisco Antonio de Brito, rua do Cabugá n. 11, ou no mesmo engenho.

Fabio Vellozo Freire.

ECHO AMERICANO

Com o numero 12 acabou a assignatura do 1º semestre.

Com o n. 13, principia a assignatura do 2º semestre.

Rs. 6$000.

Livraria Franceza

AMA Precisa-se alugar uma ama para lavar e comprar, paga-se bem : á tratar na rua da Senzalla Velha n. 90.

— Quem precisar de um boleeiro de idade de 45 annos, de bons costumes e fiel, procure na rua das Trincheiras n. 37, que achará com quem tratar.

MEDICO.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença.

Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia : á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 18, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Mais, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

TRILHOS URBANOS do Recife a Olinda e Beberibe

Os Srs. possuidores de bilhetes desta companhia, são convidados a vir trocar esses bilhetes por dinheiro, no respectivo escriptorio, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Escriptorio da companhia 21 de novembro de 1871.

J. F. S. Porto.
1º secretario interino.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Nos wagons de segunda classe desta companhia será cobrada a passagem pelo preço estipulado no contrato para as viagens nos de terceira classe.

Recife, 30 de novembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.

Criado.

Precisa-se de um para serviço interno e externo de uma casa de familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda (outr'ora rua da Cadeia) n. 35.

AMA Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro ; prefere-se escrava e paga-se bem.

VENDAS.

Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas, etc. Agora póde qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

Bazar Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova) n. 22

Acaba de ser despachado para este estabelecimento um grande e variado sortimento de brinquedos para crianças, muitos dos quaes ainda não vistos nesta cidade, e recommendaveis por suas elegancias e exquisitices :

Bem como encontra-se no mesmo estabelecimento um completo sortimento de machinas para costura, de todos os autores conhecidos, e por modicos preços. Cadeiras de virne para homens, senhoras e meninos : Esteiras para forrar salas, sendo brancas e encarnadas, camas de ferro de todas as qualidades e preços. Cadeiras americanas para repouso, espelhos de todos os tamanhos para ornatos de salas ; e muitos outros artigos.

V, PALHARES O adeus da escravidão

POEMETO

Assigna-se na Livraria Franceza : a 1$000 o exemplar.

Cavallos.

Vende-se dous excellentes quartãos para cabriolet, afiança-se a mansidão : quem pretender dirija se á escadinha da alfandega, armazem numero 5.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

ALCATRÃO.

Vende-se o verdadeiro alcatrão da Suecia proprio para encerados : no armazem bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo : na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado : na rua 1º de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende-se por 1:100$ a casa terrea na Capunga (rua da Amizade) n. 38, em chãos proprios : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 15.

Vende-se

um terreno na rua das Creoulas com 25 palmos de frente : a tratar no pateo Lasserre n. 4.

Coques ! coques ! coques !

51 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA — 51
(Out'rora rua da Cadeia do Recife)
EDOUARD MILLO & C.
Cabelleireiro de Paris

Tem sempre um sortimento de coques de trança variado e de differentes gostos, pelos preços de 3$000, 6$ e 8$000.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Mel em barris de quinto

Da melhor qualidade, e prompto a embarcar : vende-se a rua do Apollo n. 4.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20 : a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

Vende-se um bom e bonito cavallo, grande, mellado, proprio para a parada do dia 2 : a tratar na cocheira do Sr. Thomaz, rua de Santo Amaro.

— Vende-se a loja de tamancos da rua Direita n. 9 : á tratar na mesma.

Bom negocio

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 146, afreguezada, desobrigada da praça e sem divida activa por ter o dono de retirar-se da provincia : á tratar na mesma casa.

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chêvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com benitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Côrtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem côrtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$600.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gorgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000

CACHENEZ a 4$. 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.

a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores quadrades e preços, novas casemiras de gosto e nos brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS

a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.

a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$560 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de côrtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 16$000 o côrte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 3$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos côrtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000. ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$. em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão. francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gorgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de renza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ

Rua da Imperatriz n. 40.

DE

MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores auctores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, [illegible] duas, tres, ou mais cópias um [illegible] da escripta; é preciso, porém, deixar-lhe papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas [illegible] com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa a intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre [illegible] a tinta, que muitas vezes é quem menos [illegible].

A dupla qualidade desta tinta é extremamente [illegible]ciavel, pois que evita que em qualquer [illegible] haja mais do que uma [illegible] de [illegible].

[illegible] quanto á sua durabilidade, [illegible] duvida [illegible] esta tinta [illegible] escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tel-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

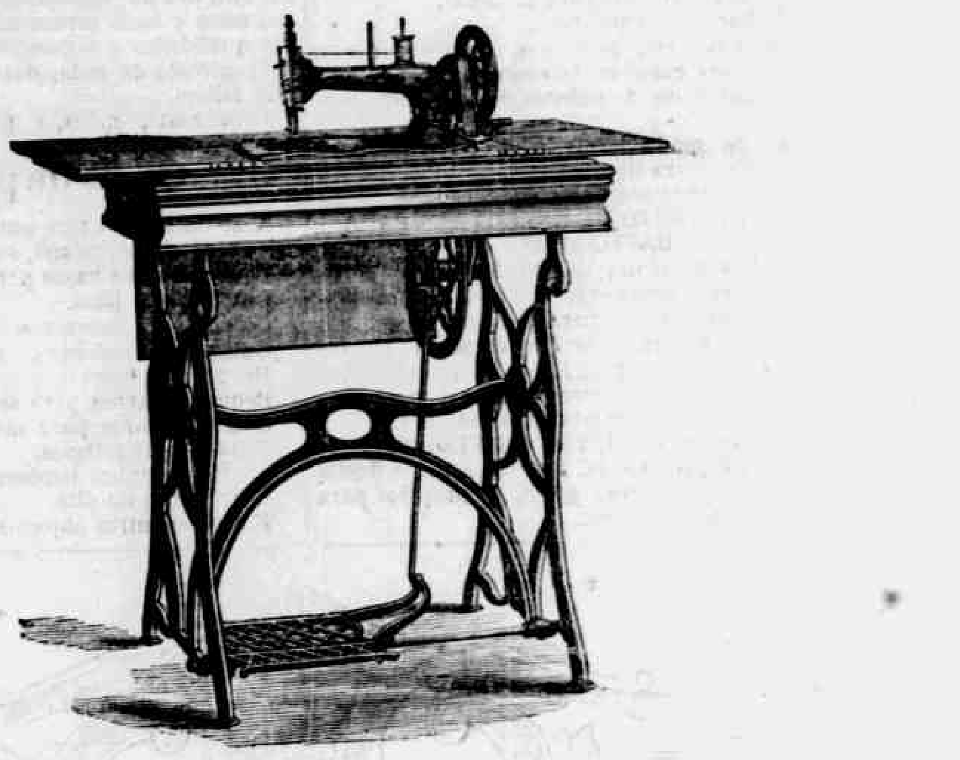
Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade e duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas e pedindo a tinta que eu fabrico.

J. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)



GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)
29 RUA DO IMPERADOR 29

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA
Rua Duque de Caxias n. 82
(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annunciadas em estylo seductor e facêto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, bôas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

ILEGÍVEL

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas b lcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A agnia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A agnia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.

Outros para joias.

Outros para sabonetes.

Outros para enfeites de mesa.

Pequenas e bonitas pias para agua benta.

Pequenos jarros para santuarios.

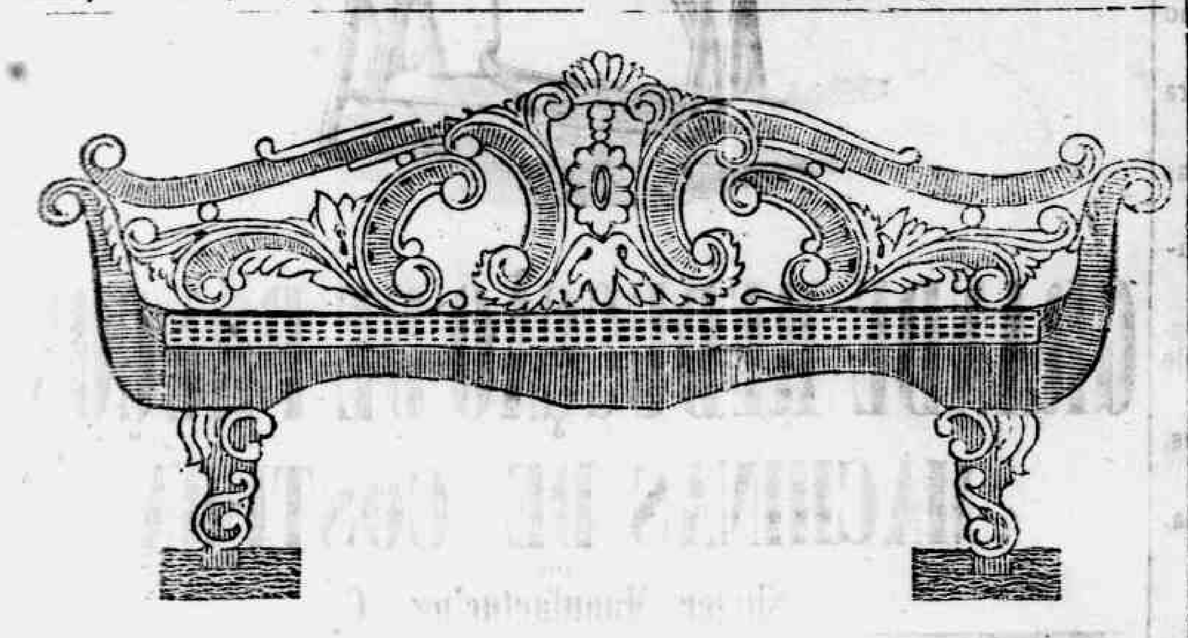
Outros maiores para mesas.

Bonitos port relogios.

Lindas cestinhas tambem de porcellana.

Escrivaninhas de dita.

E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 %, menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes da jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo côrtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos da tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços da cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgorão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chichenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Côrtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos côrtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinchas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Côrtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc , etc,

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Manteiga ingleza.

Vende se 1 800 rs. a libra e 1$760 o kilo : na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

TÃO BARATO

E de tanta utilidade

O alcatrão de verniz do gaz, serve para matar formigas, applicado as madeiras preserva-as do cupim, da acção do tempo e da humidade do chão e duplica tambem a duração das mesmas madeiras dentro d'agua, e no ferro conserva-o annos como novo, vende se a 700 rs. a canada, preço justamente da fabrica : no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria de policia.

PECHINCHA

A 3$000

Paletots de alpaca lisa.

Está em liquidação uma pequena porção de paletots de alpaca de todas as cores e de diversos feitios, e vende se a escolher a 3$ cada um para liquidar : na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40.

Carro.

Vende-se uma bonita e bem construida victoria com arreios de metal do principe : a ver na coxeira do Thomaz á rua de Santo Amaro, e a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só a unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMAOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais commodos que em outra qualquer parte :

PINHO... pinho almofadado.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo

DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Perula a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carritels de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

A 3$000.

Retalha-se, para acabar, a tres mil réis por palmo, os lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha do porto da Madeira, em Beberibe, com 800 palmos de fundo. Aos domingos e dias santificados estará pela manhãa em dito sitio pessoa habilitada para quaesquer informações, e para negocio nos dias uteis, á rua do Crespo n. 12, primeiro andar.

Nadadores ou salvas vidas.

Proprios para banhos de mar : vende-se a 5$, 8$, 10$ e 12$. Chapman : Rua do Imperador n. 45.

VENDE-SE

Chumbo de munição a retalho, qualquer 2$ com desconto.
Cera em vellas, a 1$400 por libra.
Linha de roriz e retroz.
Na rua do Vigario n. 19.

— Vende se excellentes terrenos á margem do rio Beberibe e perto da estação do caminho de ferro : a tratar com o Sr. João Feitosa : na rua estreita do Rosario n. 23.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N.B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, altas bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente. *Berthé*

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 12 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 a 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS

DE Todas as qualidades

N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1. andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Semento portland

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquiadas de ferro e bem acondicionadas : no trapiche Guerra no Recife.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende se um elegante, leve e novo carro de quatro rodas, americano : a tratar na rua do Imperador n. 20.

— Vende-se um carro americano de quatro rodas, novo, muito leve e elegante : a tratar na rua do Imperador n. 20.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

— Vende se a meação de um sobrado (ou todo) de dous andares, com quarenta e tantos palmos de frente, na rua da Companhia Pernambucana n. 20 : trata-se na rua Nova n. 35.

— Vende-se uma parelha de burros mansos, ensinados e optimos para carro : a tratar á rua do Caes 22 de Novembro n. 28.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortiram-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

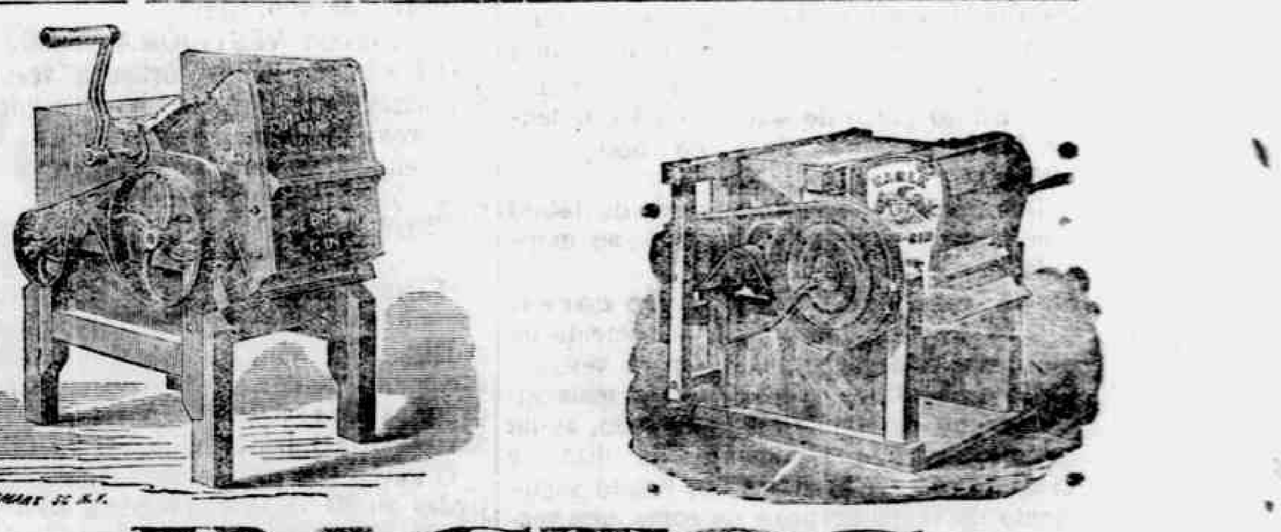
O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia não é verdade ?

E' INUTIL. NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão, desde 10 á 60 serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

De 10 a 40 serras.

VAPOR

para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

CHITAS
A 240, 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Flor do Fumo

Acaba de chegar nova remessa de fumo picado para cigarros e caximbo e cigarros especiaes do Pará, fabricado por José Julio Sampaio Piros, o melhor possivel: unico deposito em Pernambuco, Praça da Independencia n. 39, loja de calçado.

CAMBRAIA
A 3,000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Lua I.* vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17. 1º andar.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Panno fino

para frzios de machinas de impressão, e para prelos, o que ha de melhor: vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, typographia commercial.

Vende-se

uma casa com terreno todo plantado, com 160 palmos de largura e 500 de fundo, em Beberibe de baixo, rua da Geração: tráta-se no mesmo lugar com João Allemão.

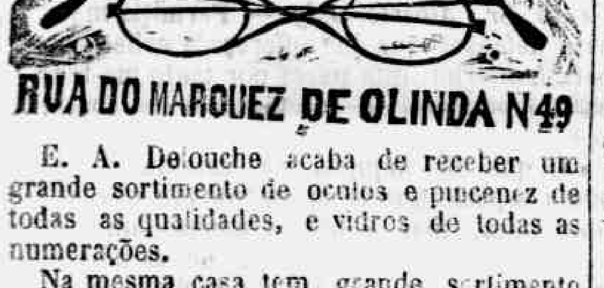
4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.



RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!!
Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moltes inteiramente novos, acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, [como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Especialidade

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia proprio para meninas ou pessoas doentes.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

GRANDE
LIQUIDAÇAÕ
DO
BAZAR NACIONAL
72 — Rua da Imperatriz — 72.
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

PECHINCHA A 200 rs.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas finas, cores escuras, com toque de avaria, a 200 rs., e 240 o covado, grande sortimento de chapéos de palha de todas as qualidades para homens e meninos a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, e outras muitas fazendas em liquidação para fechar facturas: na rua da Imperatriz, Bazar Nacional, numero 72.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a 1: truição inevitavel de sua victima! Quem diferente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESEMVOLVE CENTE NDIMENTO, FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, con tipações asthma, affecções pulmonares, bexiga, figad cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Attenção

Vende-se uma taberna sita á rua da Moeda n. 29, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Formas para pódins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para podins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro para homem a 6$ e 7$600
Ditos de phantasia para Senhora a 2$000 e 3$000
Ditos de dita para meninas a 2$000
Vende se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

— No Forte do Matos, escriptorio por cima do trapiche Dantas, ha para vender carvão das qualidades seguintes:

SUPERIOR NEVVEAOSTTE,
» COK.
» FERREIRO.

Vende-se em porção e a retalho por preço muito commodo.

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender de marcas accreditadas e por preços commodos:

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimos.
Dito do dito fino em barris de dito dito.
Dito do dito fino em ancoretas encapadas.
Dito do dito de todas as qualidades em caixas de duzias.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes: Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista: na rua Direito n. 55.

FOLHINHAS
PARA
O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA
Constam das seguintes variedades:
ANEDOTICA
Consta de cincoenta anedotas inéditas, illustradas com numerosas estampas.
COMMERCIAL
GUERRA FRANCO PRUSSIANA
GUERRA DO PARAGUAY
RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA
Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.
Um bonito volume encadernado pelo modico preço de
Rs. 2$000
Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

Cabriolet

Vende se um excellente cabriolet de quatro rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14, casa do Gurjão.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.
Botas e perneiras para montaria.
Botinas para senhoras e meninas.
Abotinados para meninos e meninas.
Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.
Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Fines extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de colognе, agua divina, agua florida, dentifrice, livande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengalas, tudo isto de differentes modelos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos,

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazém do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIGUEIREDO & LOPES.
CHAPELLERIE DES DAMES
Unico estabelecimento neste genero
31—Rua do Barão da Victoria—31
ANTIGA RUA NOVA

A este estabelecimento acaba de chegar um lindo sortimento de chapeos de palha de Italia para senhora, o que ha de mais moderno em forma e gosto; recebemos tambem chapéos para meninos e meninas. Chapelinas de palha, e de gaze, chapeos côr de café e côr de cinza, chapeos de palha d'Italia, pretos para luto, ricamente enfeitados. Flores para cabello o que ha de melhor neste genero, plumas, gaze, fivellas, véos e muitas outras fazendas de gosto que se vendem muito em conta. Concertam-se tambem chapéos de palha e de velludo, pondo-os completamente á moda, para o que recebemos fórmas modernas.

Portanto convidamos as Exmas. Sras. a visitar nosso estabelecimento que se acha completamente bem sortido d'artigos inteiramente novos e de muito gosto proprios para a festa.

COQUES COQUES COQUES
51 Rua do Marquez de Olinda 51
Outr'ora rua da Cadeia do Recife
EDUARDO MELLO & C
CABELLEIREIRO DE PARIS

Tem sempre um sortimento de coques de trança variado de differentes gostos, pelos preços de 3$000, 6$000 e 8$000.

LISTA GERAL 216.ª

DOS PREMIOS DA 7.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 688, A BENEFICIO DA MATRIZ DE JABOATÃO, EXTRAHIDA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1871.

NS.	PREMS.	Nº.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	182	6$	388	6$	617	10$	808	6$	961	6$	1154	6$	1345	6$
4	—	83	—	413	—	31	6$	14	—	62	—	69	—	47	—
5	—	96	—	17	—	32	—	17	—	64	20$	80	—	52	—
6	—	204	—	21	—	33	—	23	—	65	20$	82	—	62	—
7	—	8	—	29	40$	35	—	24	—	70	6$	1202	—	67	—
11	—	12	—	36	6$	36	—	25	—	73	—	3	—	75	—
17	—	41	—	36	—	38	—	27	—	79	800$	8	5:000$	78	—
23	—	42	—	48	—	50	—	33	—	81	6$	9	6$	84	—
30	—	54	—	49	—	55	—	35	—	83	—	16	—	86	—
37	—	64	—	53	—	59	—	47	—	87	—	19	—	90	—
39	—	67	—	55	—	64	—	48	—	89	—	22	—	97	—
42	—	68	—	58	—	67	—	54	—	94	—	25	—	1413	20$
47	—	70	—	59	—	68	—	63	—	1003	—	29	—	14	6$
50	—	72	—	60	—	70	—	73	—	6	—	31	—	23	—
51	—	75	—	64	40$	71	—	83	—	7	—	32	—	24	—
56	—	84	—	66	6$	74	—	85	—	11	—	40	—	32	—
63	—	97	—	75	100$	75	—	89	—	15	—	48	—	36	10$
68	40$	300	—	82	6$	80	—	93	—	17	—	50	—	43	6$
73	6$	4	—	88	—	94	—	95	—	41	—	67	—	47	—
77	—	6	—	95	—	99	—	902	—	43	—	73	—	54	—
83	10$	9	—	501	—	704	—	14	—	52	—	75	—	61	—
84	6$	13	10$	2	—	27	—	15	—	55	—	79	—	64	—
86	—	18	6$	3	—	37	—	16	—	56	—	86	—	79	—
87	—	21	—	5	—	40	—	17	—	69	—	92	—	80	—
93	—	25	—	23	—	41	—	19	—	77	—	1301	40$	91	—
102	—	29	—	44	—	43	—	20	—	79	—	6	6$	93	—
3	—	31	—	45	—	46	—	21	—	84	—	11	—	96	—
5	—	39	—	49	—	50	—	25	—	1105	—	15	—	1600	—
12	—	41	—	54	—	51	—	29	—	6	—	16	—	2	—
16	—	42	—	59	200$	53	—	33	—	9	—	20	—	4	—
30	—	45	—	67	6$	56	—	35	—	18	—	24	—	7	—
42	—	48	—	73	—	63	—	36	—	22	—	29	—	23	—
43	—	50	100$	84	—	66	—	37	—	23	—	32	—	25	20$
58	—	65	6$	87	—	77	—	38	—	24	—	37	—	26	6$
61	—	68	—	90	—	78	—	52	—	26	—	38	—	30	—
65	—	71	—	93	—	81	—	53	—	32	—	41	—	32	—
69	[illegible]	75	—	609	—	83	—	54	—	34	—	43	—	36	—
76	—	76	—	13	—	97	—	56	—	43	—	44	—	40	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	MS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1541	6$	1712	10$	1892	6$	2068	6$	2280	20$	2420	6$	2594	6$	2816	6$
45	—	14	6$	93	—	75	—	82	6$	26	—	2616	10$	31	—
54	—	34	—	95	—	86	—	89	—	34	—	25	6$	36	—
55	—	35	—	1906	—	94	—	92	—	35	—	37	—	37	—
56	—	36	—	9	—	97	—	93	—	38	10$	38	—	43	—
59	—	37	—	11	—	2100	—	2302	—	51	6$	39	—	46	—
60	—	39	—	13	—	6	—	4	—	52	—	41	—	47	—
64	—	41	—	19	—	14	—	8	—	53	—	45	—	48	—
66	—	51	—	20	—	17	—	10	—	67	—	53	—	50	—
68	—	67	—	21	—	19	—	13	—	72	—	58	—	54	—
69	20$	75	—	27	—	21	—	18	—	73	—	60	—	58	—
72	6$	77	—	33	—	30	—	20	—	75	—	63	—	59	—
75	—	78	—	36	—	32	—	24	—	79	—	64	—	65	—
1606	—	80	—	42	—	38	—	27	—	85	—	69	—	74	—
7	—	82	—	43	—	39	—	29	—	88	—	73	—	76	—
25	—	84	—	47	—	58	—	32	—	91	—	85	—	86	—
30	—	86	10$	49	10$	61	—	46	—	2502	—	97	—	87	—
34	—	87	6$	65	6$	66	—	50	—	6	—	2702	—	96	—
45	—	90	—	67	—	68	—	51	10$	12	—	3	—	2900	—
49	—	93	—	78	—	69	—	54	6$	13	—	9	—	9	—
54	—	1802	—	80	20$	80	—	60	—	14	—	13	—	31	—
56	—	3	—	81	6$	2202	—	62	—	17	—	23	—	37	—
57	—	11	—	87	—	11	—	69	—	24	—	31	—	38	—
64	—	15	—	2001	—	24	—	70	—	27	—	38	—	40	—
70	—	23	—	6	—	30	20$	72	—	32	—	42	10$	48	—
71	—	25	—	12	—	33	6$	73	—	37	—	65	6$	50	—
75	—	40	—	23	—	34	—	75	—	40	—	67	—	51	—
76	—	44	—	29	10$	48	—	76	—	41	—	73	—	58	10$
77	—	45	—	30	6$	53	—	89	—	45	—	77	—	61	6$
81	—	47	—	41	—	54	—	96	—	46	—	83	—	68	—
89	—	50	10$	49	—	56	—	99	—	47	—	84	—	73	—
94	—	52	6$	55	—	58	—	2405	—	53	—	87	—	76	—
95	—	64	—	56	—	63	10$	7	—	67	—	89	—	79	—
1704	—	73	—	57	—	65	6$	10	—	71	—	95	10$	81	—
6	—	77	—	60	10$	68	—	11	—	79	—	2806	6$	84	—
10	—	78	—	63	6$	70	—	13	—	83	—	5	—	92	—
11	—	83	—	65	—	76	20$	14	—	86	—	12	—	96	—

ILEGÍVEL

VARIEDADE

DISCURSO DE FERNANDO GARRIDO, NO PARLAMENTO HESPANHOL, SOBRE A INTERNACIONAL.

(Conclusão).

Creio, pois, que em lugar de prohibir o que nos parece mão nos outros, devemos discutir com elles ; e que em lugar de negar e destruir esse grande movimento das classes trabalhadoras, o que devemos fazer é dirigil-o e encaminhal-o. Nunca, que a nega, consegue que a sua negativa fique triumphante ; tudo tem sido negado no mundo ; e vendo o que já se acha realisado ; as maiores utopias parecem realisaveis.

Em 1857 os Srs. Narvaez e Nocedal quizeram fazer muitas reformas reaccionarias; mas nem mesmo sendo poder lhes foi possivel estabelecel-as, tão reaccionarias ellas eram. Pois se em 1815 um Nocedal propozesse a Fernando VII essas reformas, teria sido enforcado por demagogo. Hoje, senhores, considera-se conservador o que alguns annos antes era demagogico, anarchico, e dissolvente. Quem nos diz que dentro em muitos ou poucos annos, essa Internacional a quem hoje se accusa de querer transtornar a sociedade, não será considerada como elemento conservador ?

Na revolução de setembro, para muitas pessoas, foi uma surpreza o accesso da democracia, e dos direitos individuaes.

As classes conservadoras de outros paizes, em lugar de combater as tendencias contrarias a seus interesses, procuram dirigil-as dando liberdade á sua manifestação, seguras de que o que fosse absurdo não resistiria á luz.

Desta forma é como julgo que devem portar-se todos os conservadores ; vou por isso recordar-vos algumas instituições fundadas por elles em Inglaterra. Em 1851 mr. Gladstone estabeleceu em Inglaterra uma instituição de caixas economicas, nas administrações dos correios. Desta maneira interessou na conservação da ordem multidão de individuos, porque nenhuma das caixas economicas estabelecidas podia, como as do governo, dar facilidade de retirar fundos a qualquer hora e em qualquer parte. Fez mais : em 1864 converteu as administrações dos correios em officinas de seguros de vida por conta do estado, até á somma de 60 libras. Em Allemanha vi, na mesma época, organisados os bancos populares, e as classes medias deram a possivel protecção a esses estabelecimentos. Pois bem ; sem que eu seja partidario de que o estado se intrometta hoje nesses assumptos, todavia creio que isso é preferivel á repressão, e á negação a que nos querem levar.

Na Prussia, o que fez o governo ? Quando a greve dos albanilles lhe mostrou que havia albanilles entre os soldados da guarnição de Berlim, pol-os á disposição dos emprezarios de obras. Não approvo semelhante expediente ; comtudo acho-o melhor de que um absoluto condemnar as greves.

A questão da Internacional não tem sido politica em paiz algum. As questões sociaes tem caracter tão especial, que se podem professar todas as opiniões politicas, e ser mais ou menos sympathico ás idéas sociaes. Por isso, longe de perseguir a Internacional, o governo tem o dever de proteger totas as associações ; é aos tribunaes que compete castigar todos os actos que, com referencia á lei, são puniveis. Procedendo, assim, o governo pratica um acto conservador ; de outro modo não conseguirá senão converter em turba revolucionaria, cidadãos pacificos.

Se os operarios virem que os collocam fóra da lei onde se encontrará depois o direito de reprimir as suas perturbações ? Quem seria o responsavel por ellas ? Se a Internacional tivesse por objecto acabar com a sociedade (e eu não conheço maiores inimigos da sociedade de que as associações catholicas de celibatarios, e pedintes, porque se toda a gente se dedicasse ao ocio e ao celibato acabaria a sociedade), se tivesse, digo, por objecto essa aberração, bom seria que fosse perseguida. Se por se dizer que obedece a um poder estrangeiro, o que não é certo, os internacionalistas merecem ser postos fóra da lei, os neo-catholicos que obedecem ao papa, tambem devem se-lo.

A Internacional apresentou os seus estatutos á autoridade ; cumprio assim com todos os requisitos legaes.

A Internacional não obedece a poder algum estranho senão aos seus proprios accordãos, tomados em assembléas geraes. Nella não ha poder de genero algum, a autoridade está nella propria ; do que resulta a variedade de opiniões em cada sessão e em cada região ; variedade que nada tem que ver com a essencia da sociedade.

Pelo que fica dito, pelo proprio governo, e pelo proprio congresso que vai votar sobre este assumpto, desejaria que se começasse por fazer cumprir a lei ás associações catholicas.

A constituição não estabelece outro laço com a religião catholica, senão manter o culto e seus ministros. As associações catholicas estão dentro da lei commum, não tem privilegio algum, e é preciso que cumpram com a lei.

Vou concluir dizendo, que no meio deste grande movimento das classes trabalhadoras devemos dar-nos por satisfeitos de ve-las fundando sociedades de toda a especie.

Foi o mais antigo propagador dessas sociedades : e vi-as contrariadas, por tal maneira, pelos governos bourbonicos, que naquelle tempo foi impossivel estabelece-las ou conservar as que se estabeleceram.

Quando chegou a revolução de setembro os operarios apressaram-se em formar associações ; encontraram-se porém com uma multidão de torpeços ; e, aproveito a occasião para dizer que o Sr. Rivero, sendo ministro, e procedendo como verdadeiro conservador, no bom sentido da palavra, desfez algumas dessas difficuldades. No regulamento da *Gaceta*, o governo estabelecia uma *peseta* por linha para a publicação dos estatutos das sociedades cooperativas, e o Sr. Rivero exemptou as desse pagamento.

Hoje succede o contrario ; os administradores da fazenda, n'algumas provincias, impõem contribuições ás sociedades cooperativas que vendem aos seus proprios socios. As sociedades cooperativas não são industriaes, mas sim de soccorros mutuos ; e em Inglaterra, as tendas dessas sociedades foram exemptas de contribuição. Dirijo-me pois ao governo para saber se os conservadores que mandam hoje, o são tanto como os de Inglaterra.

Devo tambem dizer, por conclusão, que tudo quanto aqui manifestei relativamente ás doutrinas da Internacional, e á minha maneira de ver a questão religiosa, o fiz por minha propria conta, e não em nome da minoria republicana, a qual crê que o accesso do quarto estado suppõe, não só a emancipação politica, mas tambem a economica social, deixando, porém, ao tempo, á historia e á sciencia o desenvolvimento de todos os meios adequados a esse fim, e deixando livre a cada um de seus individuos o pensar qual será o melhor meio que a esse fim conduza.

EM PARIS.—O jornal *Pall Mall Gazette* refere o seguinte :

« Os parisienses ficaram ha dias sorprendidos por ter sido mandado supprimir o numero do *Grelot*, que tinha publicado uma caricatura do imperador dos francezes, e os jornaes vermelhos mostram-se muito encolerisados pelas seguintes palavras dirigidas por Mr. Derrien, chefe da repartição da imprensa, ao editor do *Grelot* : « Eu não quero que o senhor insulte o imperador. Sua magestade é muito popular, e existe uma reacção bastante forte em Paris a seu favor. Todos os dias recebemos cartas de operarios, censurando nos o consentirmos em que elle seja atacado. Além disso, todos os governos são até certa altura solidarios. «

Como quer que seja, Mr. Villemont lembra aos seus concidadãos que elles são demasiadamente amigos de se divertirem com caricaturas, e que esta inclinação perigosa tem até mesmo levantado obstaculos ás negociações do governo.

A proposito de um certo esboço de um individuo adoso, tendo na cabeça um capacete bicudo, e incrustado nas costas um relogio, Mr. Villemont informou a alguns patriotas que aquella caricatura, se em Paris causou riso, foi olhada de maneira muitissimo séria em Berlim.

Versailles naquella occasião estava negociando a evacuação dos seis departamentos, que na actualidade estão sendo evacuados De um momento para o outro soube-se em Versailles que, em vez de conceder o que tinha sido pedido, o gabinete de Berlim, sem uma palavra de aviso, internára mais tropas em Champagne. O que queria dizer a chegada destes novos regimentos? Mandaram pois um despacho telegraphico ao conde de Arnim pedindo-lhe a explicação, e concebido quasi nos seguintes termos : « Porque motivo mandam mais tropas ? Agradecemos a attenção, mas é desnecessaria. »

A este despacho respondeu o conde de Arnim : « O jornal francez comico publica a caricatura do meu real amo adornado de relogios. Esta chalaça tem-nos divertido muito. Os novos regimentos são mandados para darem os agradecimentos. »

Foi esta a razão pela qual o governo tomou a deliberação de ser rigoroso com as caricaturas.

HERÓE.—O jornal *Echo du Nord* publica o seguinte :

« Temos encontrado estes ultimos dias nas ruas de Lille, e muitas pessoas o terão encontrado assim como nós, um rapaz trajando o modesto uniforme dos empregados do telegrapho militar, e sobre elle brilhando a cruz da Legião de Honra. A mocidade do legionario tinha-nos causado admiração, e julgando que aquella alta distincção não poderia ser senão a recompensa de um daquelles actos de coragem, pouco conhecidos, dos quaes a campanha franceza foi tão abundante, fizemos algumas indagações, e eis o summario da brilhante epopéa daquelle heróe :

« O joven Jules Larne estava no Rio de Janeiro quando se declarou a guerra ; partio immediatamente da America, e veio desembarcar em Bordeus com outros voluntarios que elle trazia comsigo.

« Paris estava cercado, e o governo procurava por toda a parte voluntarios sufficientemente audaciosos para atravessarem as linhas allemãs e levarem á capital noticias da França.

« Offereceu-se, foi aceito, e partio a 19 de dezembro, sendo portador de 48 despachos de 35 palavras, mettidos em uma caixa de marfim. Depois de atravessar Tours, foi feito prisioneiro a primeira vez em Chateau Renault ; depois posto em liberdade, continuou o seu caminho para Paris por Vendôme, Cloyes, Chateaudun e Dourdan.

« Preso novamente e condemnado a ser fuzilado, conseguio escapar-se, e chegou a 4 de dezembro de noite ás margens do Sena á vista de Paris. O rio estava coberto de pedaços de gelo. Comtudo, sem hesitar, deitou-se a nado, e paralysado pelo frio, teria infallivelmente perecido, se o som dos tiros que alguns hulanos lhe dirigiam, não tivesse attrahido a attenção de alguns franco-atiradores de Neuilly emboscados na margem opposta, que correram em auxilio delle, e conseguiram, por meio de cordas e de varas, retira-lo da agua.

« Conduzido immediatamente aos banhos quentes de Neuilly, só passadas quatro horas é que tornou a si.

« Quando tinha sido preso a primeira vez pelo exercito allemão, tinha engolido os despachos que lhe tinham sido confiados, para os subtrahir ás pesquizas que lhe fizeram. Devido a um purgante energico, tornaram a encontra-los *intactos*, e elle pôde entrega-los nas proprias mãos de Jules Favre.

« Offereceram-lhe o premio de 25,000 francos, pagos pelo governo. Tendo recusado, recebeu a cruz da Legião de Honra, e o paiz não necessitando mais dos serviços delle, aceitou o posto subalterno que hoje occupa. »

RESTAURAÇÕES EM PARIS.—Estão levantados em Paris os planos para a reconstrucção das Tulherias e do Hotel de Ville. Este ultimo palacio será reedificado tal como estava d'antes. Ao principio só se pensou em reconstruir a parte antiga e arrasar as salas que lhe aggregou Luiz Felippe. Mas neste caso seria preciso deixar uma parte da administração municipal no Luxemburgo, cousa que se julgou impraticavel.

Das Tulherias só se restaurarão o pavilhão Delorme, e as duas pequenas salas do antigo edificio de Catharina de Medicis. Entre estas e os pavilhões do caes e da rua Rivoli, construir se-ha uma especie de galerias ou columnatas com plataforma. Provavelmente será derribada a grande grade da praça do Carroussel, e no lugar della ficará ao comprimento do pateo interior dous jardins inglezes.

Finalmente, affiança se que no pavilhão de Flora se estabelecerá um dos ministerios.

ESTATISTICA.—O *Diario do Governo*, de Lisboa, publicou um mappa demonstrativo das escolas primarias officiaes e seu movimento no anno lectivo de 1868—1869, d'onde copiamos o seguinte :

« Existiam em 31 de dezembro de 1869 no continente e ilhas adjacentes 1,997 escolas do sexo masculino e 362 do sexo femenino.

« Daquelles estiveram em exercicio no anno de 1868—1869 1,810 escolas frequentadas por 99,385 alumnos e destas, 284 frequentadas por 17,947 alumnas.

« A distribuição das escolas pelos districtos administrativos é a seguinte :

« Aveiro : 111 escolas do sexo masculino com 7,455 alumnos e 17 do sexo femenino com 996 alumnas.

« Beja : 57 escolas do sexo masculino com 3,081 alumnos e 12 do sexo femenino com 667 alumnas.

« Braga : 99 escolas do sexo masculino com 6,943 alumnos e 9 do femenino com 618 alumnas.

« Bragança : 100 escolas do sexo masculino com 4,531 alumnos e 14 do femenino com 735 alumnas.

« Castello-Branco : 94 escolas do sexo masculino com 4,258 alumnos e 13 do femenino com 690 alumnas.

« Coimbra : 125 escolas do sexo masculino com 7,307 alumnos e 13 do femenino com 638 alumnas.

« Evora : 38 escolas do sexo masculino com 1,670 alumnos e 10 do femenino com 626 alumnas.

« Faro : 49 escolas do sexo masculino com 2,163 alumnos e 4 do femenino com 276 alumnas ! !

« Guarda : 168 escolas do sexo masculino com 7,902 alumnos e 25 do femenino com 1,679 alumnas.

« Leiria : 77 escolas do sexo masculino com 3,259 alumnos e 10 do femenino com 427 alumnas.

« Lisbôa : 115 escolas do sexo masculino com 6,273 alumnos e 33 do femenino com 1,798 alumnas.

« Portalegre : 52 escolas do sexo masculino com 2,024 alumnos e 11 do femenino com 729 alumnas.

« Porto : 122 escolas do sexo masculino com 8,106 alumnos e 21 do femenino com 1,226 alumnas.

« Santarem : 84 escolas do sexo masculino com 3,811 alumnos e 14 do femenino com 625 alumnas.

« Vianna do Castello : 71 escolas do sexo masculino com 4,791 alumnos e 5 do femenino com 450 alumnas

« Villa Real : 137 escolas do sexo masculino com 8,090 alumnos e 15 do femenino com 835 alumnas.

« Vizeu : 206 escolas do sexo masculino com 11,544 alumnos e 23 do femenino com 1,301 alumnas.

« Angra : 32 escolas do sexo masculino com 1,683 alumnos e 6 do femenino com 326 alumnas.

« Funchal : 25 escolas do sexo masculino com 1,088 alumnos e 9 do femenino com 380 alumnas.

« Horta : 26 escolas do sexo masculino com 1,483 alumnos e 11 do femenino com 801 alumnas.

« Ponta Delgada : 22 escolas do sexo masculino com 1,743 alumnos e 9 do femenino com 1,124 alumnas.

« Além das escolas mencionadas no districto de Ponta Delgada, funccionam mais 8 do sexo masculino e 4 do femenino subsidiadas pelo estado, mas de instituição municipal.

« Foram 6,001 os alumnos do sexo masculino promptos no fim do anno de 1869 e 654 os do sexo femenino distribuidos do seguinte modo :

Aveiro	316 masc.	e 29 fem.
Beja	7 »	— »
Braga	741 »	25 »
Bragança	89 »	— »
Castello Branco	151 »	6 »
Coimbra	375 »	15 »
Evora	51 »	11 »
Faro	46 »	— »
Guarda	298 »	34 »
Leiria	157 »	34 »
Lisbôa	104 »	135 »
Portalegre	157 »	37 »
Porto	1764 »	167 »
Santarem	130 »	12 »
Vianna do Castello	251 »	16 »
Villa Real	— »	— »
Vizeu	1180 »	19 »
Angra	13 »	— »
Funchal	49 »	9 »
Horta	53 »	31 »
Ponta Delgada	69 »	74 »
	6001	654

PHOTOGRAPHIA.—No discurso que o Sr. Legouvé pronunciou na sessão inaugural do instituto francez fallou em especial da photographia, e entre as muito bonitas cousas que disse, estes paragraphos são notaveis :

« Quando me acodem á idéa todos os beneficios que devemos á photographia, indigno-me sempre da nossa injustiça para com o homem a quem os devemos. Elle, o que teve a primeira idéa desta grande invenção, o homem que lhe deu a primeira fórma, era um francez, e nós separamos o nome do descobridor do nome da descoberta ;—fizemos uma invenção anonyma.

« O anonymato (que estas paredes me perdoem o barbarismo !) o anonymato é uma das nossas ingratidões. A vaccina, o vapor, o chloroformio, o telegrapho electrico, que deviam recordar-nos a cada momento os grandes homens que os outorgaram ao mundo, não despertam em nós senão uma idéa de potencia physica ou de força material.

« Expropriamos o genio das suas obras, e os nossos bemfeitores de seus beneficios. Todos os dias, á mesma hora, milhares de pessoas são curadas por elles, illustradas por elles, encantadas por elles, enriquecidas por elles, alliviadas por elles, e não lhes sabemos os nomes ! Apenas conheço duas excepções a esta regra de esquecimento—uma para Americo Vespucio, que deu nome á America sem a ter descoberto, e a outra para o infeliz Dr. Guillotin, que morreu de desgosto, segundo se diz, por ver o seu nome ligado á gilhotina.

« E' já muito tarde para se reparar esta injustiça praticada com um nosso compatriota, Mr. Daguerre.

« Ha neste mundo mil cousas que se podiam destruir, e que se não regeitam. Ao menos, se não respeitamos o inventor, respeitemos a invenção. Que esta arte, que tem por missão illustrar, encantar, consolar, não seja empregada para corromper.

« Ao primeiro cerco de Paris, ao qual a historia fará justiça algum dia coube uma grande honra : pela unica influencia dos sentimentos viris e puros que despertou nas almas, e que por assim dizer se respiravam na atmosphera da cidade, fez desapparecer das nossas muralhas essas vergonhosas photographias que insultavam o poder publico. Se ellas ousarem reproduzir-se ainda, que todas as pessoas honestas se levantem para rechaçal-as !

« Lembremo-nos de que para uma população ardente e febril como a nossa, taes imagens são mais de uma vergonha,—são um perigo ! Lembremo-nos de que a multidão, que se agrupa á volta dellas, absorve veneno pelos olhos, e não deshonremos uma nobre e bella arte, condemnando-a a mostrar o que ha de mais immundo na terra, o vicio reproduzida por este Deus que creou quanto é puro—a luz ! »

IMPRENSA.—Acaba de ser publicada pela typographia dos Srs. Laemert uma traducção portugueza de um opusculo que causou sensação na Inglaterra já pelo assumpto, já pelo nome do autor que é Benjamin Disraeli, ainda ha pouco primeiro ministra do reino unido. Intitula-se *a batalha de Dortringe episodio da conquista da Inglaterra pela Allemanha* em 187... Como facilmente se vê, é uma obra phantastica, escripta com o fim de iniciar a Inglaterra a prevenir-se contra perigos possiveis.

Figura o autor que 50 annos depois, achando-se a Inglaterra prostrada e impotente; sem colonias, sem commercio, sem commercio, sem marinha, narra a seus filhos prestes a emigrarem da arruinada patria para a florescente America, a parte que elle mesmo tomára na infrutifera defeza da Inglaterra contra uma invasão germanica.

Apontando as causas que tornaram possivel esta invasão, pretende elle levar o paiz a remove-las emquanto é tempo. Neste empenho envolve-se tambem na politica interna, apoiando as opiniões dos diversos partidos sobre defeza das costas, organisação militar, arsenaes e marinha.

—Sabio tambem á luz da publicidade o primei o volume da *Historia das plantas alimentares e de gozo do Brazil*, em que seu autor o Sr. Theodoro Peckolt se propõe a tratar em generalidade da agricultura brazileira, e particularmente da cultura, usos e composição chimica de cada uma daquellas plantas.

Contem esta a primeira parte noções geraes geologicas hydrographicas, do clima e do solo deste paiz da sua agricultura, das substancias nutritivas, hortaliças, adubos etc.

A utilidade desta obra resulta do seu proprio objecto e do seu consciencioso desempenho é por sem duvida a melhor garantia o nome do autor, já honrosamente conhecido por outros trabalhos de merecimento.

ROCHEFORT.— Antes de sahir da prisão de Versailles offereceu Rochefort ao seu defensor, como ultimo testemunho de sympathia e reconhecimento, a collecção da sua *Lanterna*, com a seguinte dedicatoria, que vem publicada no *Paris-Journal* :

« *Ao Sr. Alberto Joly.*— Permitta-me, charo defensor que lhe offereça a collecção desta *Lanterna*, que passa por tanto me ter rendido outr'ora, e que tão cara me custa hoje.

« O que me inquieta nas calumnias de toda a especie que teem amontoado não só sobre mim, mas sobre a minha familia, e até sobre meus filhos, é que nellas adivinho amargas esperanças do regimen que julgavam morto, cuja morte me a tribuem.

« Já se veem despontar por todos os lados os cogumellos politicos e litterarios que só podem nascer no monturo bonapartista.

« Espero todos os dias receber a noticia de que Napoleão III, voltando aos seus dominios, acaba de proclamar a amnistia ; e depois de ter sido condemnado pela republica, estou agora ameaçado de uma desgraça bem mais terrivel, a de ser perdoado pelo imperio.— *Henrique Rochefort.* »

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 274)

XXXI

A força vencida pela astucia

Era já muito entrada a noute. Os cantos dos piratas resoavam por toda a ribeira e viam-se numerosas luzes, apezar da ordem severa que sobre este ponto dera Nungal.

Mas, ausente este, nenhum chefe tinha o prestigio necessario para conter o caracter insubordinado dos bandidos Por isso o acampamento era uma completa desordem.

Tinham collocado algumas sentinellas nos montes para vigiar as planicies, e com isto se entregaram sem mais precauções aos seus jogos ruidosos, embriagando-se com opio e aguardente.

Só os que faziam parte da frota que navegava sempre ás ordens immediatas de Nungal conservavam a disciplina.

A estes se confiará a guarda de Harruch.

A corda com que tinham amarrado os pulsos do guebra, atava-lhe ao mesmo tempo o corpo e os pés. O infeliz não podia mover-se.

Estava n'uma pequena eminencia e tinham-no collocado de modo que os seus guardas não o perdiam de vista.

Os grupos que estavam no monticulo eram numerosos ; mas os seus jogos e distracções não eram tão ruidosos como os que se davam no resto do campo.

Os taes grupos pertenciam aos escolhidos de Nungal ; estavam melhor vestidos e mais bem armados do que os outros.

Uns mascavam o betel, outros examinavam as armas. A maior parte rodeava um dos seus companheiros, que lhe referia um d'esses contos, que tanto lisongeiam as imaginações orientaes ; mas nenhum quebrantava a ordem de Nungal, que em circumstancias semelhantes lhes prohibia o uso do opio e as bebidas espirituosas.

O grupo que estava ao pé de Harruch era o que ouvia o conto.

Este, cuja compostura era tranquilla e firme, prestava tanta attenção ao narrador como se estivesse livre e não visse os preparativos que se faziam para a fogueira.

Com tudo, nem a sua tranquillidade apparente nem o encanto da narrativa o impedia de observar o que se estava passando á roda de si.

Havia já algum tempo que differençava entre as sombras um homem que se deslisava pelo meio dos grupos.

Parecia que procurava alguem entre os malaios.

Quando chegou ao circulo de luz, Harruch reconheceu Argalenka.

Esperou que o velho se approximasse, e quando o vio a distancia que podesse ouvi-lo, imitou o assobio da cobra-capelo.

E tão bem o imitou, que muitos malaios estremeceram e olharam á roda de si.

Harruch conservava aspecto indifferente ; mas Argalenka, que o tinha ouvido, approximou-se e assentou-se ao lado d'elle.

N'aquelle instante, principiou o narrador outro conto, a respeito do qual promettia maravilhas.

A curiosidade dos bandidos foi proveitosa ao guebra, pois nem sequer repararam no velho.

— Approxima-te, disse-lhe Harruch em dialecto malabar, e responde na lingua indostã.

— Chegou acaso a tua ultima hora ?

— A minha ultima hora ! respondeu o guebra desdenhosamente. A que chamas tu a minha ultima hora ? A que me levar transformado para outro mundo melhor ? Deus fez immortal o corpo e a alma. Ormud não quer que o mais poderoso dos homens possa destruir nem sequer a folha de uma arvore. Por tanto, nada temo.

— E aquella fogueira que preparam ?

— Aquella fogueira ha de converter-me n'uma pouca de cinza, mas o olhar de Ormud está sobre a cinza como sobre a corôa do sultão.

— Guebra, disse Argalenka commovido ; duas vezes me tens soccorrido ; dize-me o que posso fazer por ti : falla. Ainda que a tua religião não seja a minha, cumprirei com todas as prescripções da tua lei, que é a do Zend.

— Deixa essas praticas religiosas para as mulheres, para as crianças e para os sacerdotes. Deus não precisa do auxilio dos homens para conhecer os seus eleitos, e tu pódes proporcionar-me o meio de que durma tranquillo e alegre.

— Que queres ? Falla.

— Ouve. O chefe dos piratas julga me em seu poder, e se tu quizeres elle é que cahirá nas minhas mãos. Se consentes em te encarregares da minha vingança, amanhãa não restará de todos estes cães mais do que as ossadas, porque os homens a quem avisei os exterminarão, sem escapar nem o proprio Nungal.

— Harruch, respondeu o beduino ; esta vez é a terceira que me tentas, e hoje tambem me encontras fiel ás leis de Buda.

— Mas disse-te acaso que o que devemos castigar é um barkasaham, um d'esses espiritos impuros, que estimulam os vicios do homem e alcançam a immortalidade, levando por todas as partes o desespero e a vergonha ?

— Já m'o disseste.

— E sabias que o que hoje se chama Nungal era o Dr. Bazilio ? E sabias que Bazilio roubou tua filha e a vendeu a Thsermai.

O beduino levantou-se presa de um tremor convulsivo.

— Que vais fazer ? perguntou Harruch.

— Guebra, respondeu Argalenka com voz surda. Reservando para si o castigo da sua justiça, Buda fez uma excepção a favor dos pais. O que engendrou recebeu algo da potencia divina e póde julgar e castigar.

Harruch dirigio ao beduino um olhar de commiseração.

Argalenka tinha coberto o rosto com as mãos ; mas Harruch vio que as lagrimas lhe corriam pelas faces, e que tinha os fatos ensanguentados.

— Beduino, disse-lhe aquelle, estás cheio de sangue.

Argalenka tirou as mãos da cara, abrio os olhos e fitou-os n'uma facca que deixara cahir ao lado de Harruch, e recuando como que espantado, exclamou :

— Vês esse punhal ? Matei minha filha !

E desappppareceu.

A correria e o grito do beduino chamaram a attenção dos malaios, que levantando-se tumultuosamente se approximaram do preso.

Mas este teve o tempo sufficiente de agarrar o punhal que o beduino lhe indicara.

— Que fizeste áquelle velho ? perguntou-lhe um dos piratas, dando-lhe um pontapé.

— Quiz imitar o teu narrador, mas a minha narrativa produzio tal effeito que o espantou, em quanto que os contos que ahi estão ouvindo os faz bocejar.

— Então has de dar-nos uma prova da tua habilidade, disse o narrador um pouco escandalisado.

— Da-la hei com muito gosto ; mas que farão em meu favor ?

— Que é que queres ?

— Que apressem a hora da minha morte : a fogueira está prompta, eu tambem ; por conseguinte, mal eu acabe o meu conto, atirem me para cima das chammas, por que o peior de um supplicio é esperar.

— Serás servido. Mal terminares o conto, acenderemos o teu leito de morte e verás como o que te faz tremer não vale de nada.

— Está dito, volveu Harruch.

Os malaios assentaram-se á ilharga do guebra, formando semi-circulo.

Harruch poz-se de banda, de modo que encarando os de frente, apoiava ao mesmo tempo sobre a facca as mãos atadas, afim de cortar as cordas.

O guebra principiou a sua historia do seguinte modo :

« Entre os primeiros soberanos do Hind e Sind, o mais poderoso de todos foi o rajah de Suran.

« Todos os rajahs do Oriente e Occidente lhe rendiam preito e homenagem, excepto o rajah chino.

« Esta excepção, que apoquentava muito o da Suran, levou o até ao extremo de levantar dez exercitos numerosos para conquistar o paiz.

« Em toda a parte se apresentou como vencedor. Entrou a terra a saque, matou muitas sultões, casou com suas filhas, e seguio a campanha marchando sempre para a capital do imperio chino. »

— Qual é o titulo do teu conto ? perguntou o primeiro narrador.

— *A astucia vence a força*, respondeu Harruch, e continuou :

« Quando souberam na capital do imperio que o rajah estava já em Tamsak, o imperador, todo consternado, reunio os seus mandarins e generaes, e disse-lhes :

— « O rajah de Suran quer arrebatar-me o imperio, e convoquei-vos para que me indiqueis a maneira de me oppor aos seus projectos.

« Um dos sabios mandarins respondeu dizendo :

— « Senhor do mundo, o teu escravo conhece o meio que desejas.

— « Pois põe esse meio em pratica, disse-lhe o imperador.

« Então o mandarim determinou que equipassem um navio para se fazer de véla do porto mais proximo. Fez levar para o baixel alguns maços de agulhas ferrugentas e grandes caixotes de terra semeados de arbustos.

« Toda a tripulação se compunha de velhos, e dirigio-se a todo o panno para o porto de Tamsak, onde estava ainda o de Suran... »

Harruch parou

— Acabaste ? perguntou um pirata.

— Não, respondeu o guebra ; mas os aços que me amarram as pernas entram-me na carne e fazem-me padecer terrivelmente ; como em breve terão de me desatar para me pôrem na fogueira, bem podiam faze-lo já, proporcionando-me algum descanço.

Um dos malaios sabio do grupo desatou-o. Harruch proseguio :

— « Quando o rajah de Suran soube que tinha entrado no porto um navio chino, enviou alguns do seu sequito para que perguntassem ao capitão e aos tripulantes a que distancia estava a capital do imperio.

« Os mensageiros do rajah apresentaram-se no barco, e cumprindo com as ordens do seu soberano, interrogaram a tripulação.

« O capitão foi o primeiro que respondeu, dizendo-lhes :

— « A distancia é tão consideravel, que quando nos fizemos á vela todos eramos rapazes.

« Cansados de não ver campos nem verduras, pozemos algumas sementes n'essa terra , e bem vêem, nós somos já velhos e as sementes converteram-se em arvores, de cujos fructos temos comido.

« Depois mostrou algumas agulhas ferrugentas, e accrescentou :

— « Vê-de, estas eram barras de ferro quando deixámos a China, o tempo oxidou-as e gastou-as. Não sabemos nem sequer o numero de annos que temos gastado no viagem, mas vós podeis calcular pouco mais ou menos. »

Harruch parou outra vez.

— E que fez o rajah de Suran ? exclamaram muitas vozes impacientes.

— Vamos, disse Harruch ; chega a occasião em que o meu canto e a minha vida vão terminar, e é preciso que principiem a cumprir a promessa que fizeram.

Alguns dos ouvintes fizeram signal aos escravos para que acendessem a fogueira.

Harruch ouvia o estalido dos ramos, que se queimavam ; mas sem mostrar a menor commoção, continuou :

« Os mensageiros expozeram ao rajah de Suran o que tinham ouvido.

— « Se é certo o que diz a tripulação d'esse barco, exclamou o rajah, é preciso que esse paiz esteja a uma distancia fabulosa. E n'este caso, quando chegaremos lá ? Parece-me que o melhor será renunciar á nossa expedição. »

Ao pronunciar as ultimas palavras, um ruido surdo como o de um trovão longiquo interrompeu o guebra.

Os malaios levantaram se em tropel e dirigiram os olhares para a costa.

A chamma da fogueira levantava-se mais de vinte pés, illuminando todos os arredores.

Um segundo trovão resoou no meio do silencio, e augmentou a geral anciedade que o primeiro causára.

Então ouvio-se a voz de um dos tenentes de Nungal, que gritava :

— Porque motivo acenderam essa fogueira, apezar das minhas ordens ? Depressa, apaguem esse fogo, que nos entrega a mercê dos europeus.

Harruch não perdeu a occasião que lhe offerecia a confusão dos piratas. Agarrando a facca com os dentes, conseguio cortar as ligaduras dos pulsos, e já com as mãos livres, desembaraçou-se dos laços que o prendiam.

— As armas, accrescentou a voz do tenente ; matem aquelle guebra a punhaladas.

Os malaios recuaram para executar a ordem ; mas com sorpreza sua encontraram o prisioneiro de pé e com o kriss na mão.

— Pela segunda vez, gritou o guebra, venceu a astucia, e a vossa propria mão acendeu a fogueira, que vos ha de exterminar.

E Harruch dispunha se a atirar-se ao primeiro que se approximasse ; mas a confusão era tão espantosa e as ordens tão contradictorias, que todos correram na direcção dos baixeis.

Quando o guebra se vio só encaminhou-se para a cabana de Argalenka ; mas ao chegar á escada de bambús tropeçou com um corpo, que se oppunha á passagem. Harruch examinou o obstaculo e reconheceu o beduino.

O guebra chamou-o ; mas o velho não fez movimento algum nem dava signaes de vida.

E já Hrruch ia a blasfemar, quando ouvio o relincho de um cavallo. Dirigio-se então para a parte dos semeados e encontrou o nobre animal, que servira para transportar Arroa.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RU DO DUQUE DE CAXIA

ILEGÍVEL